

RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
DO MUNICÍPIO DE MACAÉ
MACAEPREV**

SETEMBRO - 2025

Presidente do Macaeprev
Claudio de Freitas Duarte

Diretor Previdenciário
Júlio Cesar Viana Carlos

Diretor Financeiro
José Eduardo da Silva Guinancio

Gestor de Recursos
Patric Alves de Vasconcellos

Sumário

1. INTRODUÇÃO	3
2. CENÁRIO ECONÔMICO	4
3. EXPECTATIVA DE INFLAÇÃO (ANBIMA)	22
4. EXPECTATIVA DE INFLAÇÃO (FOCUS)	23
5. RESULTADO DA CARTEIRA PREVIDENCIÁRIA	24
6. DISTRIBUIÇÃO DE RECURSOS DA CARTEIRA.....	29
6.1. ADERÊNCIA EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4963/2021 E À PAI 2025	29
6.2. DISTRIBUIÇÃO POR ÍNDICES DE REFERÊNCIA	30
6.3. DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA.....	31
7. ACOMPANHAMENTO DAS MOVIMENTAÇÕES.....	32
8. MONITORAMENTO DE RISCOS	32
8.1. ART. 7º, INCISO I, "A" – TÍTULOS PÚBLICOS DO TESOURO NACIONAL.....	32
8.2. ART. 7º, INCISO I, "B" – FUNDOS DE RENDA FIXA 100% EM TP.....	33
8.3. ART. 7º, INCISO III, "A" – FUNDOS DE RENDA FIXA CVM.....	33
8.4. ART. 8º, INCISO I – FUNDOS DE AÇÕES.....	34
8.5. ART. 10º, INCISO I – FUNDOS MULTIMERCADO	34
9. ANÁLISE COMPARATIVA DE FUNDOS E VALUE AT RISK (VAR)	35
10. RECURSOS DA TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	36
10.1. RENTABILIDADE	36
10.2. ADERÊNCIA EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4963/2021 E À PAI 2025	37
10.3. DISTRIBUIÇÃO POR ÍNDICES DE REFERÊNCIA	37
10.4. DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA.....	38
11. RECURSOS PARA COBERTURA DE DÉFICIT ATUARIAL 2021	39
11.1. RENTABILIDADE	39
11.2. ADERÊNCIA EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4963/2021 E À PAI 2025	40
11.3. DISTRIBUIÇÃO POR ÍNDICES DE REFERÊNCIA	40
11.4. DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA.....	41

12. RECURSOS PARA COBERTURA DE DÉFICIT ATUARIAL 2022	42
12.1. RENTABILIDADE	42
12.2. ADERÊNCIA EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4963/2021 E À PAI 2025	43
12.3. DISTRIBUIÇÃO POR ÍNDICES DE REFERÊNCIA	43
12.4. DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	44
13. RECURSOS PARA COBERTURA DE DÉFICIT ATUARIAL 2023	44
13.1. RENTABILIDADE	44
13.2. ADERÊNCIA EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4963/2021 E À PAI 2025	45
13.3. DISTRIBUIÇÃO POR ÍNDICES DE REFERÊNCIA	46
13.4. DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	46
14. RECURSOS PARA COBERTURA DE DÉFICIT ATUARIAL 2024	47
14.1. RENTABILIDADE	47
14.2. ADERÊNCIA EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4963/2021 E À PAI 2025	48
14.3. DISTRIBUIÇÃO POR ÍNDICES DE REFERÊNCIA	48
14.4. DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	49
15. RECURSOS PARA COBERTURA DE DÉFICIT ATUARIAL 2025	49
15.1. RENTABILIDADE	49
15.2. ADERÊNCIA EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4963/2021 E À PAI 2025	50
15.3. DISTRIBUIÇÃO POR ÍNDICES DE REFERÊNCIA	50
15.4. DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	51
16. CUSTOS DECORRENTES DAS APLICAÇÕES	52
16.1. TAXAS DE ADMINISTRAÇÃO E PERFORMANCE DOS FUNDOS DE investimentos	52
16.2. CUSTO SELIC PARA OS TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS NO ANO	53
17. CONCLUSÃO	53

1. INTRODUÇÃO



Mantendo elevados níveis de transparência e para manter boa comunicação junto aos servidores e munícipes, o Instituto de Previdência Social do Município de Macaé – MACAEPREV apresenta o relatório de investimentos, referente ao mês de setembro de 2025.

Neste relatório consolidado é possível observar a consolidação de todas as informações relativas ao período de referência, incluindo o cenário econômico, os resultados alcançados em relação às metas estabelecidas, o comportamento dos ativos financeiros que compõe a carteira de investimentos do MACAEPREV, inclusive quanto aos indicadores de desempenho e gerenciamento de riscos. Dessa forma, o relatório cumpre integralmente os requisitos estabelecidos pelo Manual do PRÓ-GESTÃO, sendo amplamente divulgado no site do MACAEPREV, o que garante a transparência e a publicidade das informações. Além disso, o documento foi apresentado e aprovado pelo Comitê de Investimentos, submetido ao Conselho Previdenciário e aprovado pelo Conselho Fiscal, contribuindo para a manutenção da Certificação do PRÓ-GESTÃO - Nível II.

2. CENÁRIO ECONÔMICO

No campo externo, as provocações da Administração Trump a independência do Federal Reserve – Fed, Banco Central Estadunidense – continuou, dessa vez com o principal cotado a suceder a presidência do Fed, Christopher Waller, defendendo corte mais agressivo de juros. A pressão por corte de juros não tem ficado do lado de fora da diretoria do Fed, com cada vez mais diretores divididos quanto ao nível de corte futuro de juros, embora a decisão de corte no mês tenha sido quase unânime se não por um diretor, recentemente indicado por Trump. Além disso, Trump também requereu a Suprema Corte uma ordem de emergência para demitir uma das diretoras do Fed, Lisa Cook, embora o pedido tenha sido negado.

A pressão sobre o Fed aumentou ainda mais no mês devido à paralisação do governo dos EUA, por não ter havido acordo com os congressistas, apesar de Trump ter maioria em ambas as casas. A paralisação vai afetar diretamente a divulgação de estatísticas de emprego e inflação, além de afetar o resultado do PIB, o que pode dificultar as expectativas do mercado e a já difícil decisão do Fed na próxima reunião de outubro.



O mês também marcou a continuidade da guerra tarifária de Trump com o anúncio pelos EUA de tarifas de importações sobre caminhões, remédios e móveis em até 100%. A medida tem pouca possibilidade de afetar de maneira relevante o Brasil, apesar de aproximadamente 10% das exportações de caminhões terem como destino os EUA. Além disso, Trump também prometeu sanções ao Brasil devido a compra de produtos de origem russa, inclusive sanções diretas ao Banco do Brasil.

De maneira a aliviar as tensões com os EUA, ainda, a China abriu mão do status de país em desenvolvimento na Organização Mundial do Comércio (OMC). A medida busca tirar um dos pontos de conflito com os EUA, uma vez que a China renunciaria a uma série de benefícios na OMC devido ao status.

Na China, o resultado do Produto Interno Bruto (PIB) do terceiro trimestre desacelerou na base anual, mas manteve o ritmo o suficiente para cumprir a meta estabelecida pelo governo chinês. O núcleo de inflação, por sua vez, acelerou, corroborando os efeitos dos estímulos oferecidos pelo governo chinês ao consumo interno.

O mês de setembro na China foi marcado ainda por uma grande parada militar em celebração ao 80º aniversário do fim da guerra contra o Japão. Com a presença de mais de 20 líderes mundiais, como Vladimir Putin, presidente da Rússia, o evento teve o objetivo de aumentar a projeção internacional da segunda maior economia do mundo, reforçar alianças e enviar uma mensagem de poder externo. Além disso, a China reforçou seu papel como líder em transição energética, relevando suas metas para 2035, se comprometendo a reduzir emissões líquidas, reduzir o uso de combustíveis fósseis e aumentar a capacidade instalada de energia renováveis.

Em relação à União Europeia, no mês de setembro o Banco Central Europeu (BCE) manteve a taxa básica de juros inalterada. Apesar da presidente do Banco garantir que o Bloco enfrentará menos incerteza nos próximos meses, com a economia do bloco apresentando crescimento moderado sustentado pelo consumo interno, o sentimento econômico e a confiança dos investidores na Zona do Euro sofreram quedas expressivas no mês de setembro, em grande parte devido à guerra tarifária, com o Bloco enfrentando, ainda, tumultos políticos, com atenção especial sobre a França, que nomeou seu quinto premiê desde



2022. Além disso, o Bloco também continua sofrendo com as incertezas com a guerra na Ucrânia.

No ambiente interno, o mês marcou vitórias e derrotas ao atual governo Lula. No início do mês, o Partido Progressista (PP) e o União Brasil anunciaram oficialmente sua saída da base governista, o que pode dificultar a aprovação de projetos prioritários ao governo no futuro. No entanto, no final do mês o governo foi capaz de aprovar, na Câmara, o projeto que eleva a faixa de isenção do imposto de renda para quem ganha até R\$ 5.000,00 por mês. Projeto foi inicialmente visto com maus olhos pelo mercado, especialmente porque pode impulsionar o presidente Lula nas eleições de 2026, além dos efeitos sobre a demanda agregada, num mercado de trabalho já aquecido e numa inflação longe do teto da meta.

O mês também marcou o início da possibilidade de reuniões de negociação com a Administração Trump relacionado às tarifas impostas sobre as exportações brasileiras. O motivo se deu pela breve conversa entre Trump e Lula logo após Lula discursar na Assembleia-Geral das Nações Unidas, com Trump afirmando que houve “excelente química” entre ele e o presidente Lula.

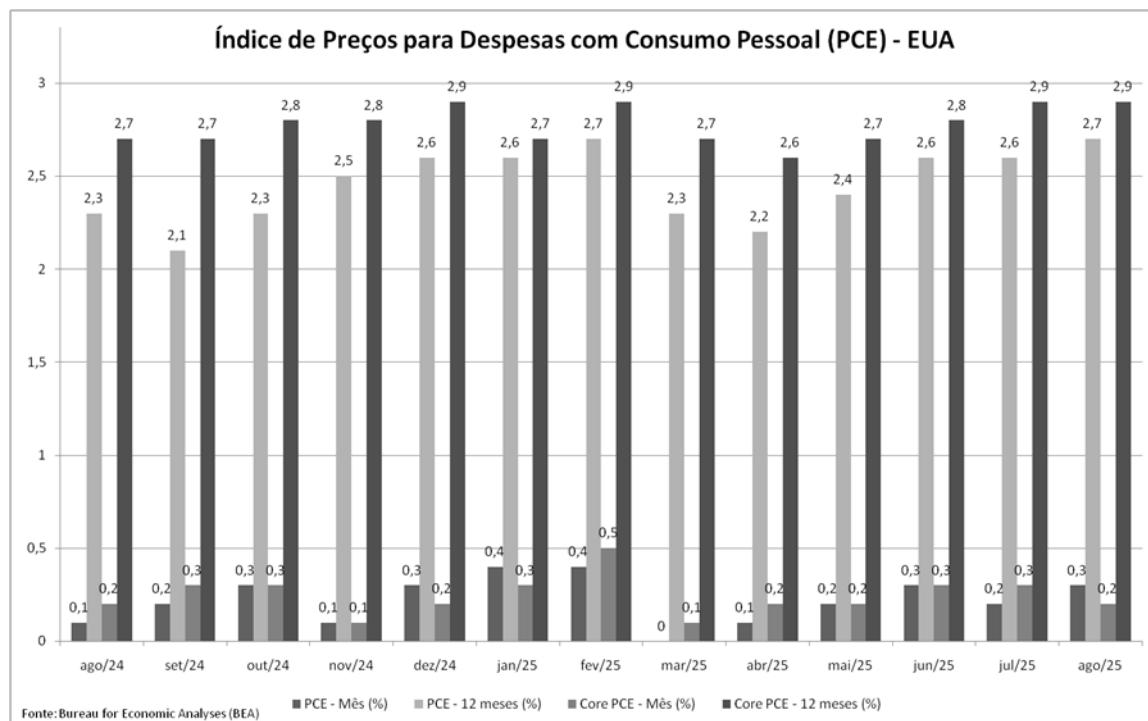
No final do mês, ainda, o Tribunal de Contas da União (TCU) considerou irregular o governo buscar o limite inferior da meta, e não o centro, de resultado primário. Segundo a Corte, o contingenciamento de gastos deve levar em consideração o centro da meta, que no ano de 2025 é nulo. A decisão pode levar o governo a congelar R\$ 31 bilhões (0,25% do PIB) para cumprir a meta. Governo prometeu recorrer da decisão.

Os ataques a independência dos Bancos Centrais não pararam nos EUA. No Brasil, após o Banco Central do Brasil (BCB) indeferir na compra do Banco Master pelo Banco de Brasília, líderes de partidos da oposição na Câmara assinaram urgência na tramitação de projeto de lei que previa a possibilidade de demissão de diretores do BCB por “insuficiência de desempenho”. Projeto foi visto como um ataque a independência do BCB, foi criticado pelo Ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e após má repercussão, não foi levado adiante.

De qualquer forma, nos Estados Unidos os dados que foram disponibilizados – enquanto não ocorria a paralisação – indicou pontos em contraste. Enquanto o índice de

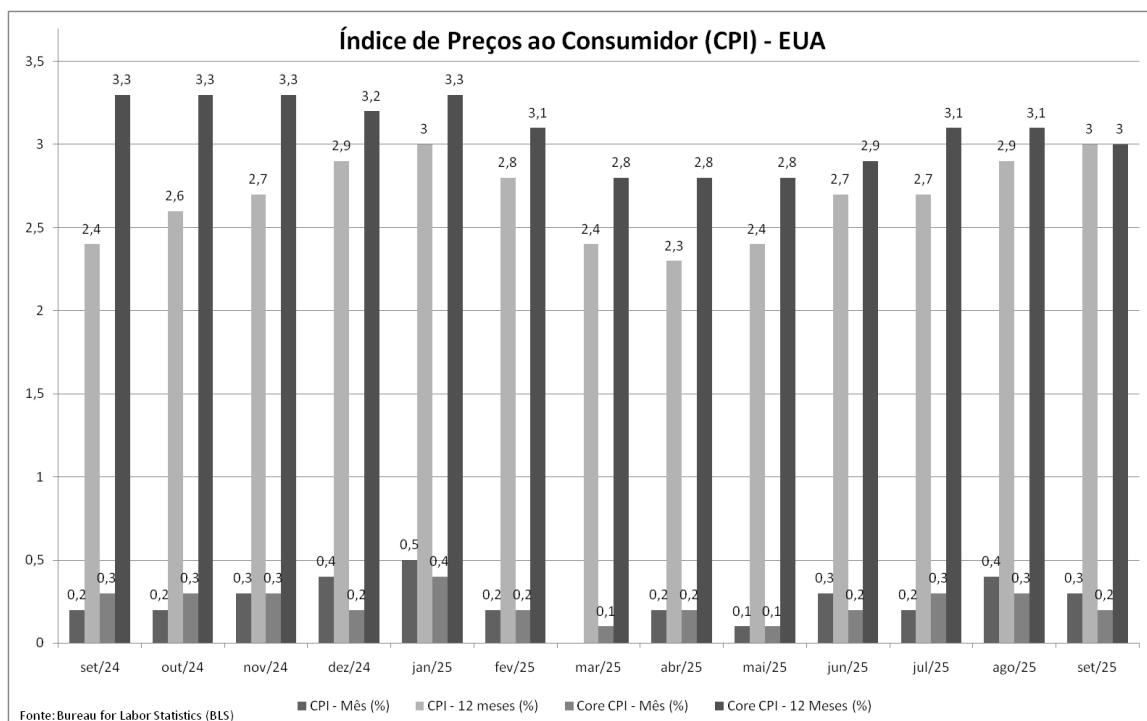
preços se manteve estável em patamar acima da meta de longo prazo do Fed, a atividade se mostrou aquecida, embora perdendo a força no mês de setembro.

Assim, de acordo com o Departamento de Análise Econômica (Bureau for Economic Analyses, BEA), o Índice de Preços para Despesas com Consumo Pessoal (PCE – Personal Consumption Expenditure Price Index, em inglês) de agosto acelerou tanto na comparação mensal quanto na comparação anual, com alta de 0,3% em agosto (contra 0,2% em julho) e alta de 2,7% em doze meses (ante 2,6% em julho). O núcleo do índice, por sua vez, registrou queda na comparação mensal, com alta de 0,2% em agosto (contra 0,3% em julho), mas se mantendo estável em doze meses, em 2,9%. Resultado veio em linha com as expectativas dos agentes.



Já em relação ao Índice de Preços ao Consumidor (CPI), o resultado de setembro piorou no acumulado de 12 meses. No mês, o índice apresentou estabilidade, ficando em 0,3%. Já no acumulado de 12 meses, o índice subiu para 3% (ante 2,9% em agosto). Resultado foi fortemente puxado pelo preço da energia, devido à alta no preço da gasolina

(4,1%). O núcleo do CPI, por sua vez, registrou desaceleração no mês e nos últimos 12 meses, apresentando 0,2% em setembro (ante 0,3% em agosto) e 3% em 12 meses (ante 3,1% nos 12 meses até agosto). Apesar disso, resultado veio de acordo com a expectativa do mercado.



Em relação à atividade econômica, o Índice de Gerente de Compras – *Purchasing Managers' Index*, PMI – da S&P Global da manufatura estadunidense recuou para 52 pontos em setembro, ante 53 pontos em agosto, em linha com a mediana das expectativas. O índice foi puxado pelo aumento, pelo nono mês consecutivo, das novas encomendas, pressionado, porém, negativamente, por fraca encomenda aos exportadores devido às disputas comerciais iniciada pelos EUA, incluindo referente aos seus principais parceiros comerciais, como Canadá e México. Já o PMI de serviços recuou para 54,2 pontos em setembro, ante 54,5 em agosto, acima da média das expectativas consultadas pelo The Wall Street Journal. Resultado foi devido a suavização das vendas. O PMI Composto, por sua vez, recuou para 53,9, ante 54,6 de agosto, com melhora na confiança das empresas, mas crescimento nas contratações tímido.

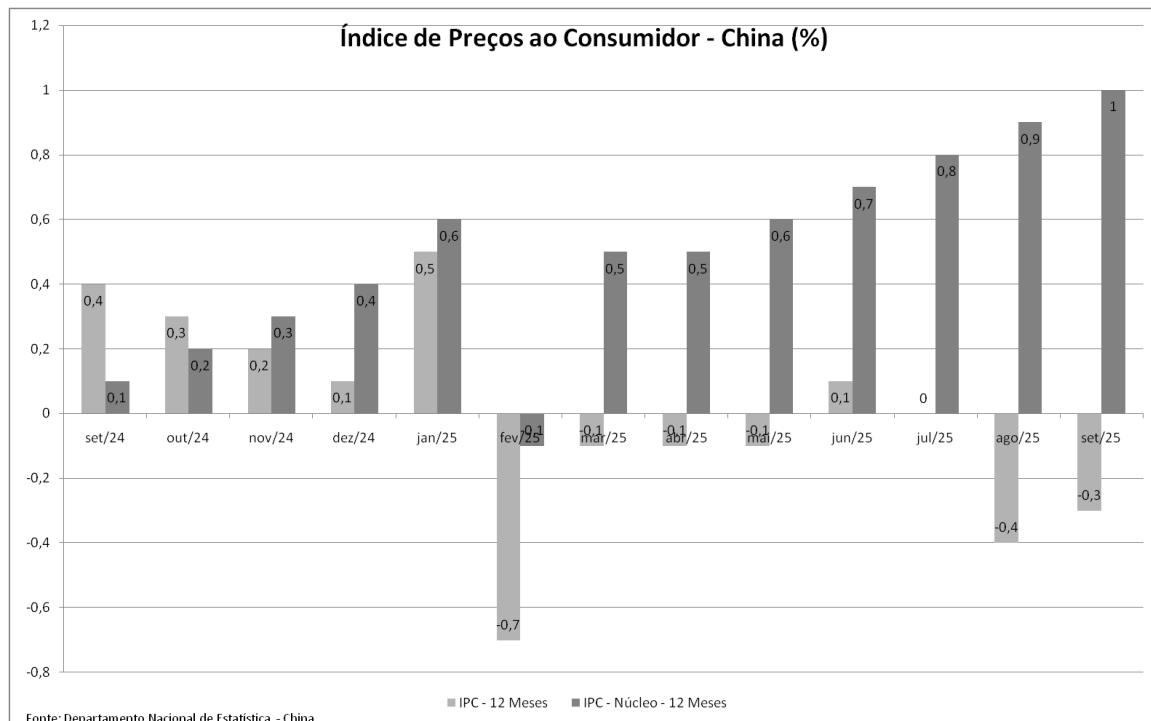


Ainda em relação à atividade econômica, o Departamento de Análise Econômica – *Bureau for Economic Analysis*, BEA – revisou o crescimento do segundo trimestre dos EUA de 3,3% para 3,8%, mostrando que a recuperação em relação ao primeiro trimestre foi maior que a registrada anteriormente. Além disso, o GDPNow do Fed de Atlanta, estima um crescimento de 3,8%, anualizado, no terceiro trimestre de 2025.

Em reunião de setembro, o Fed decidiu por reduzir as taxas de juros em 0,25 p.p., para 4%-4,25%, o primeiro corte desde dezembro de 2024. A decisão veio quase unânime, com apenas um dos diretores, Stephen Mirran, recentemente indicado por Trump, opinando por um corte maior, de 0,5 p.p. Além disso, a decisão foi difícil, segundo o presidente do Fed, Jerome Powell, mas foi acertada, afirmando que a instituição fez certo em esperar pelos efeitos das tarifas, e que a decisão é complexa devido à persistência da inflação longe da meta de 2% e enfraquecimento do mercado de trabalho.

Na China, o mês de setembro mostrou resultados que corroboraram com a estratégia chinesa de política nacional de desenvolvimento. O resultado do PIB no trimestre se mostrou ao redor da meta, as exportações cresceram, o núcleo de inflação registrou o maior resultado positivo em 19 meses e a manufatura tem pegado o ritmo de crescimento, apesar da guerra tarifária dos EUA, com o Banco Popular da China (BPC) a postos para liberar estímulos, caso haja necessidade.

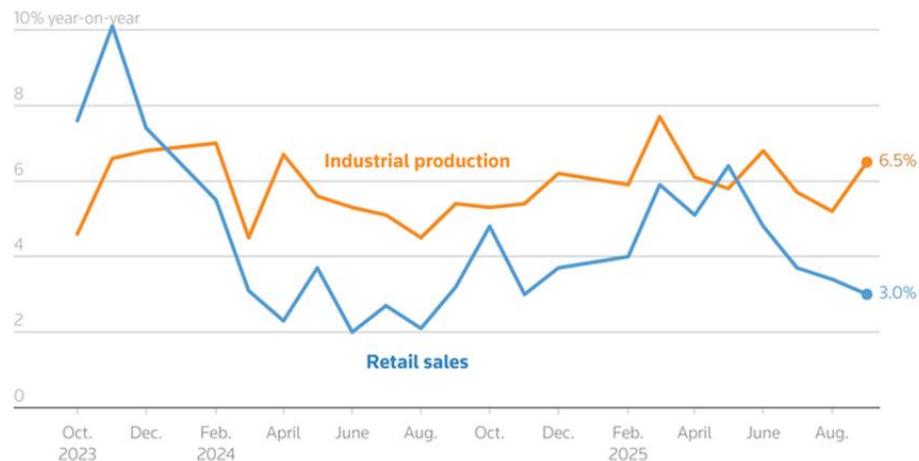
Em relação à inflação, de acordo com o Departamento Nacional de Estatística da China (DNEC), o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) chinês registrou novamente deflação no mês. Em setembro, o IPC registrou deflação de -0,4% em 12 meses, pior que a expectativa do mercado de -0,1%. Os registros de deflação têm sido causados pelo preço dos alimentos, que em 12 meses encerrado em setembro apresentou queda de -4,4%. Quando se excluem os alimentos, deste modo, o IPC registrou 0,7% em 12 meses. Além disso, o núcleo do IPC, que exclui alimentos e energia, reafirmou a estratégia do governo chinês de pressionar o consumo interno em setembro, registrando 1% acumulado em 12 meses, o maior valor em 19 meses.



Em relação à atividade econômica, segundo o DNEC o PIB do terceiro trimestre registrou crescimento de 4,8% na base anual, próximo da meta de 5% do Governo chinês. No ano, o crescimento acumula 5,2%. O resultado, porém, mostra desaceleração ante o segundo trimestre, que tinha apresentado 5,2% na base anual.

Apesar do setor ainda sofrer com a fraca demanda interna, o resultado do PIB acompanhou a produção em valor-adicionado da indústria – carro-chefe da economia chinesa –, que registrou crescimento de 6,5% em setembro comparado ao mesmo mês de 2024, o maior valor em três meses e superando as expectativas. Setor foi puxado pela manufatura (7,3%) e mineração (6,4%). As vendas do varejo, porém, continua em desaceleração, registrando 3% em relação ao mês do ano passado, o menor valor em dez meses.

China's September retail sales slows, industrial output quickens

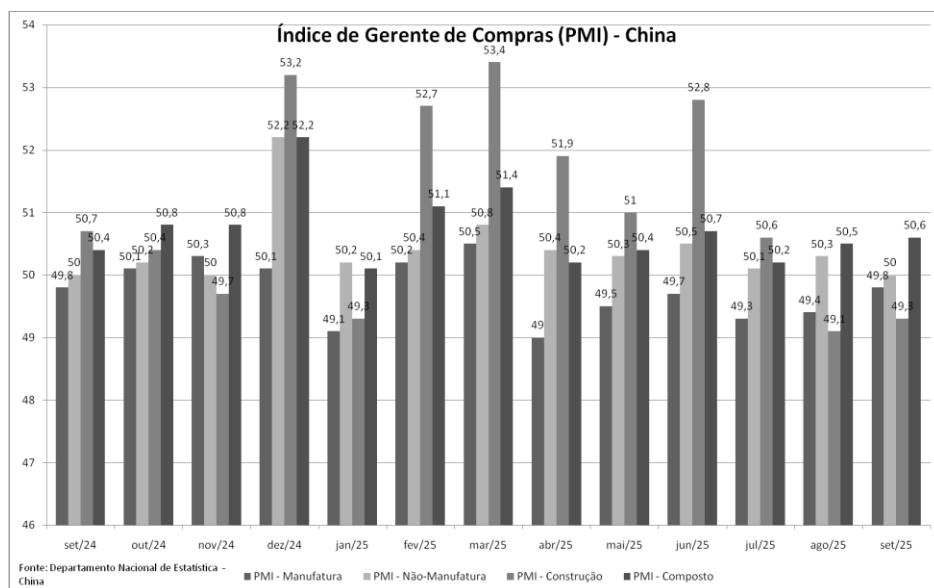


Note: China reports combined January–February data for retail sales and industrial production.

Source: LSEG Datastream | Oct. 20, 2025 | REUTERS

The chart shows China's industrial production and retail sales for select months.

O PMI da manufatura oficial chinês cresceu no mês de setembro para 49,8, comparado a 49,4 em agosto, acima da mediana das expectativas (49,6), apesar de ainda indicar contração. O índice sinaliza a espera pelos estímulos do governo chinês e a resolução dos acordos comerciais com os EUA. Já o índice não-manufatureiro, que inclui a construção civil e serviços recuou para 50 pontos, de 50,3 em agosto.



Seguindo os dados de atividade econômica, o desemprego no mês de setembro na China registrou queda de -0,1%, ficando em 5,2%. Resultado foi puxado por forte contratações no setor de turismo, e está na meta do governo chinês, que é de 5,5% no ano de 2025.



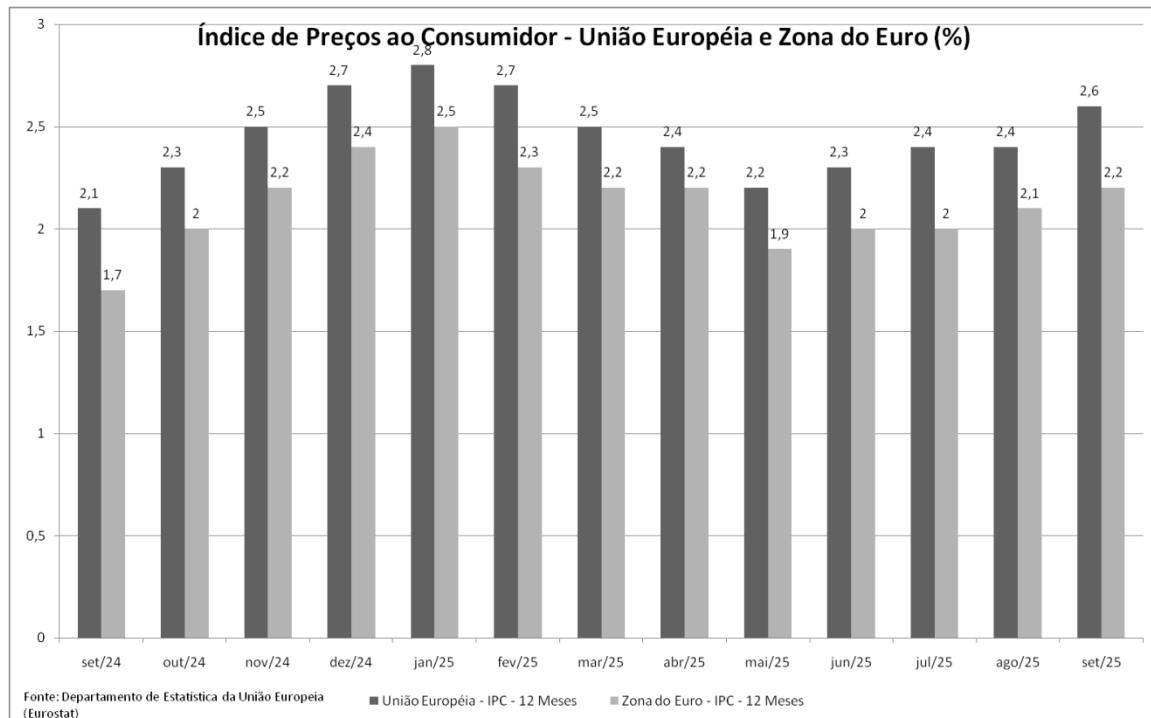
Em relação ao desempenho externo, a China registrou a maior taxa de crescimento de exportações dos últimos seis meses, de 8,3% comparado ao mesmo mês do ano anterior. As exportações para os EUA caíram em 27% em setembro, comparado a setembro do ano passado, com a China realocando suas exportações para países da Ásia, América Latina e Ásia.

Quanto a política monetária, o BPC manteve todas as taxas de juros – loan prime rate (LPR) de 1 e 5 anos, e as taxas de operações compromissadas – inalteradas. A LPR de 1 (um) e 5 (cinco) anos permaneceu em 3% e 3,5%, respectivamente. A decisão veio na esteira dos dados fracos da indústria manufatureira de agosto, que registrou o mais baixo crescimento do ano, e a decisão veio de acordo com as expectativas dos agentes. Além disso, a decisão também veio logo após a decisão do Fed de reduzir as taxas básicas em 0,25 p.p., mostrando

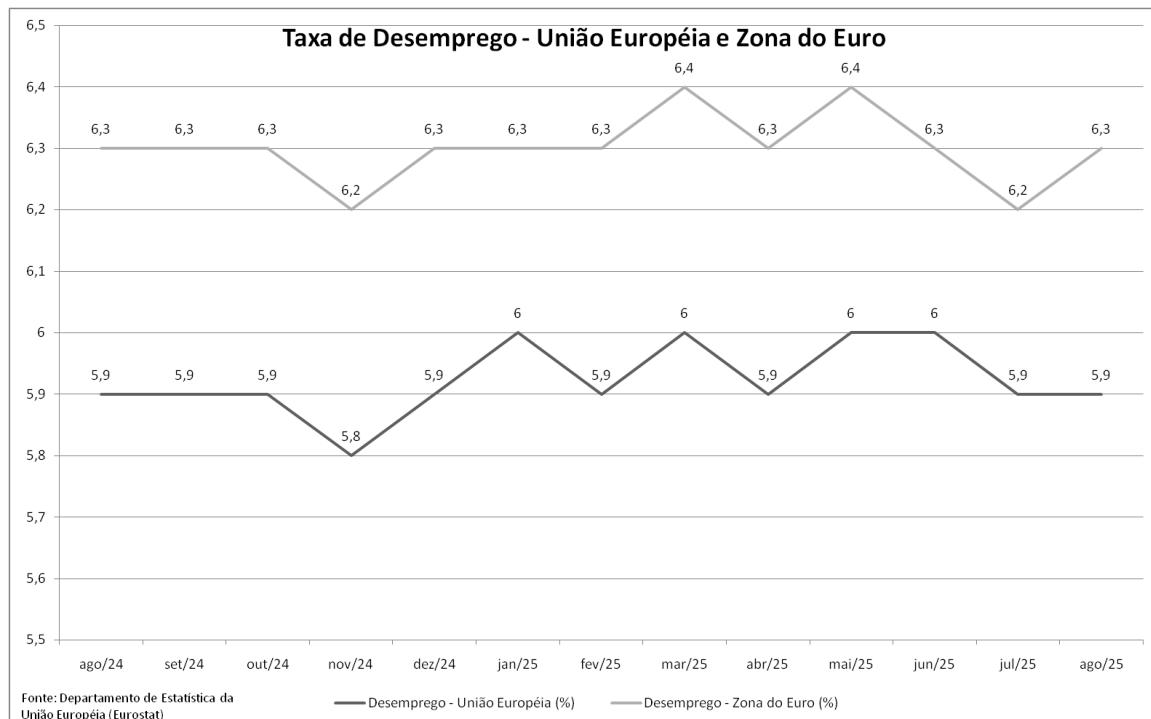
que o BPC não tem pressa em gerar novos estímulos a atividade doméstica, apostando na resiliência das suas exportações.

Em relação à Zona do Euro, os indicadores de atividade econômica apresentaram piora, com a atividade industrial sofrendo mais intensamente e apresentando forte queda tanto pelo PMI quanto pela produção em volume.

O Índice de Preço ao Consumidor (ICP) da Zona do Euro acelerou, registrando acumulação de 2,2% nos 12 meses encerrada em setembro, ante 2% registrado em agosto, de acordo com o Departamento de Estatística da União Européia (Eurostat). Resultado foi puxado por alimentos e serviço. Na União Européia, por sua vez, o índice apresentou 2,6% em setembro, ante 2,4% em agosto, no acumulado de doze meses.



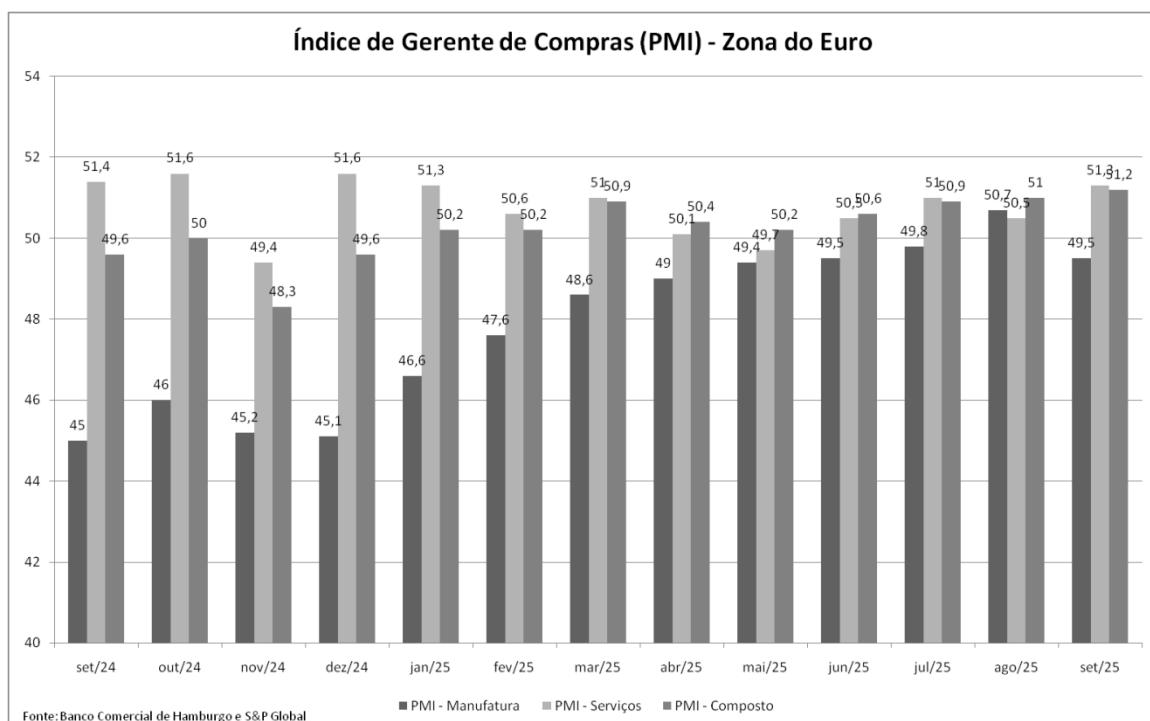
A taxa de desemprego da Zona do Euro cresceu modestamente, para 6,3% em agosto ante 6,2% em julho com ajuste sazonal, de acordo com o Eurostat, acima da expectativa dos agentes, que esperavam estabilidade na taxa. Na União Européia, a taxa se manteve estável em 5,9%.



Em relação à atividade econômica da Zona do Euro, de acordo com o Eurostat, a produção industrial da Zona caiu -1,2% no mês de agosto, embora tenha obtido um resultado melhor que o de agosto de 2024, crescendo 1,1%. O setor de serviço, por sua vez, no mês de julho, registrou queda de -0,2% no mês e crescimento de 1,2% comparado a julho de 2024. O setor de construção civil também registrou queda, apresentando -0,1% no mês de agosto e 0,1% em relação a agosto de 2024.

O PMI manufatureiro da Zona do Euro, publicado pelo Banco Comercial de Hamburg e pela S&P Global (HCOB Eurozone Manufacturing PMI), registrou forte queda no mês de setembro, em 49,8 pontos, ante 50,7 pontos em agosto, muito abaixo da expectativa do mercado, que esperava estabilidade em 50,7 pontos. Resultado foi puxado por baixa demanda, que fez as firmas reduzirem os níveis de contratações. Apesar das firmas manterem o otimismo quanto ao futuro, o índice registra a continuidade da contração da indústria manufatureira da Zona do Euro, que se iniciou em junho de 2022 e só registrou trégua em agosto desse ano.

Em contraste, o PMI de serviços registrou forte aceleração, subindo para 51,3 pontos, ante 50,5 de agosto, acima das expectativas dos agentes, que esperavam 50,5. Os números foram puxados por robusta demanda no setor de serviços, que compensou o enfraquecimento das exportações. O PMI composto, assim, registrou ganhos modestos, subindo para 51,2 pontos, ante 51 pontos em agosto.

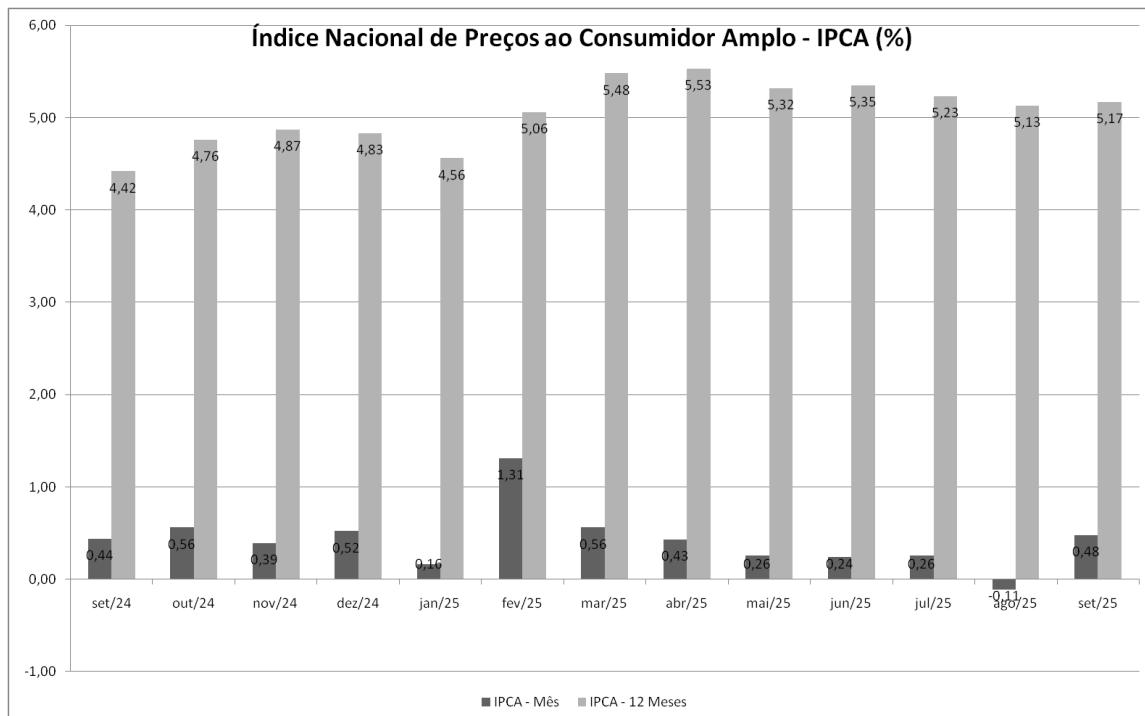


Seguindo os dados da inflação próximos a meta de 2%, o Banco Central Europeu (BCE) decidiu por manter sua taxa básica de juros inalterada, em 2% a.a., na reunião de setembro. Segundo a presidente do Banco, Christine Lagarde, a inflação, que registrou 2,1% em agosto, tende a manter-se na meta de 2% do Banco no médio prazo.

No Brasil, o mês de setembro apresentou dados econômicos mistos, com o resultado do PIB do segundo trimestre apresentando desaceleração, já esperada, e a inflação se mantendo acima do teto da meta. O desemprego, porém, se manteve estável em patamares historicamente baixo, com a indústria apresentando crescimento depois de quatro meses em retração. Além disso, o endividamento das famílias se reduziu em -0,2 p.p. no mês de julho,

situando-se em 48,6%, com acúmulo de +0,7 p.p. em doze meses, de acordo com as Estatísticas Monetária e de Crédito do BCB de setembro.

Em relação à inflação, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de setembro acelerou para 0,48%, ante deflação de -0,11% em agosto, abaixo da mediana da expectativa do mercado consultada pelo Valor Data, que esperava alta 0,52%. Índice foi puxado pelo aumento do preço da energia, que levou habitação a aumentar 2,97% no mês, apesar da queda no preço dos alimentos (-0,26%). O índice acumula 3,64% no ano e 5,17% nos últimos doze meses, acelerando tanto no mês quanto nos últimos 12 meses, e acima do teto da meta de inflação do Conselho Monetário Nacional (CMN), de 4,5%.



Em relação à atividade econômica, o crescimento do PIB no segundo trimestre de 2025 recuou em todas as bases de comparação. Comparado ao trimestre imediatamente anterior, com ajuste sazonal, o Brasil cresceu 0,4%, recuo em relação ao crescimento de 1,3% no trimestre anterior. Pela ótica da oferta, resultado foi puxado por serviços e indústria – este puxado exclusivamente pela indústria extrativa, que cresceu 5,4% no período. Já pela ótica da

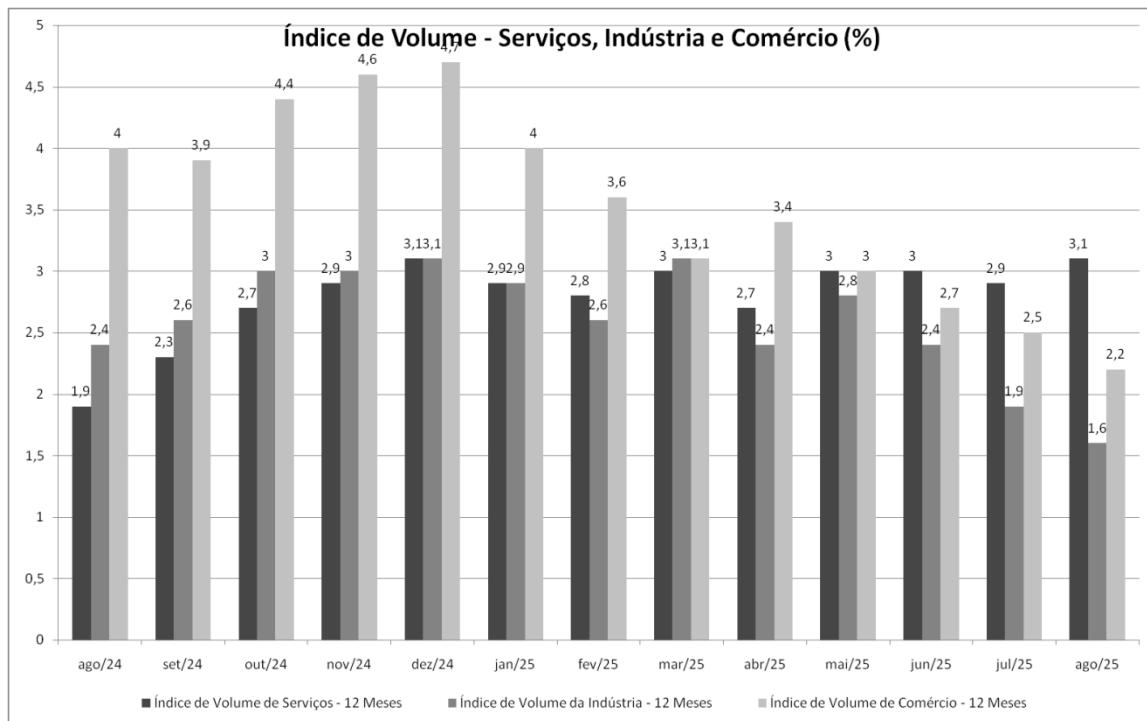


demanda, consumo das famílias foi o principal fator (0,5%), juntamente com aumento das exportações (0,7%) e queda das importações (-2,9%), negativamente influenciado pelos investimentos (-2,2%). Além disso, o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), considerado um previsor do PIB, registrou, em agosto, crescimento no mês de agosto de 0,4%, nos dados dessazonalizados. Nos dados limpos, o PIB cresceu 3,2% nos últimos 12 meses encerrado em agosto, fortemente puxado pela agropecuária.

A indústria brasileira apresentou seu primeiro crescimento mensal relevante dos últimos quatro meses, de acordo com a Pesquisa Mensal da Indústria (PMI) do IBGE. Em agosto, a produção industrial cresceu 0,8% na base mensal e 1,6% nos últimos 12 meses, embora tenha recuado -0,7% em comparação a agosto de 2024. Apesar do crescimento, a indústria continua apresentando desaceleração no acumulado de 12 meses. Em relação às categorias, bens de capital foi a única categoria que apresentou queda, de -1,4%, com os bens intermediários, que representam 55% da indústria, crescendo 1% no mês.

O setor de serviços também acelerou no mês, confirmando sua resiliência. De acordo com a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) do IBGE, o setor cresceu pelo sétimo mês seguido, apresentando variação positiva de 0,1% em agosto. Em 12 meses, o índice acumula crescimento de 3,1%, maior valor desde dezembro de 2024, e uma aceleração em relação ao acumulado de julho (3%).

Outra boa notícia veio do comércio que em agosto, que de acordo com a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) do IBGE, interrompeu quatro quedas seguidas, registrando 0,2% de crescimento em volume. O índice acumulado, porém, registrou 2,2% em 12 meses encerrado em agosto, mantendo a desaceleração iniciada em dezembro de 2024.



Em relação ao mercado de trabalho, a taxa de desemprego no trimestre terminado em agosto, publicado na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) do IBGE, repetiu a menor taxa da série, fechando o trimestre em 5,6%. A taxa veio em conjunto com ótimos dados, com a taxa de desalento e a taxa de subutilização apresentando decrescimento em qualquer base de comparação, enquanto que o nível de ocupação e o rendimento real apresentaram crescimento no ano.



Em relação às contas públicas, de acordo com o BCB, o setor público registrou em agosto resultado primário de -R\$ 17 bilhões, ante resultado de -R\$ 21 bilhões no mesmo mês de 2024. Em 12 meses, o setor público apresentou déficit de R\$ 23 bilhões. Já a dívida bruta do governo geral (DBG) apresentou estabilidade, ficando em 77,5% do PIB. Por sua vez, a elasticidade da dívida bruta em relação aos juros ficou em R\$ 54,4 bilhões no mês.

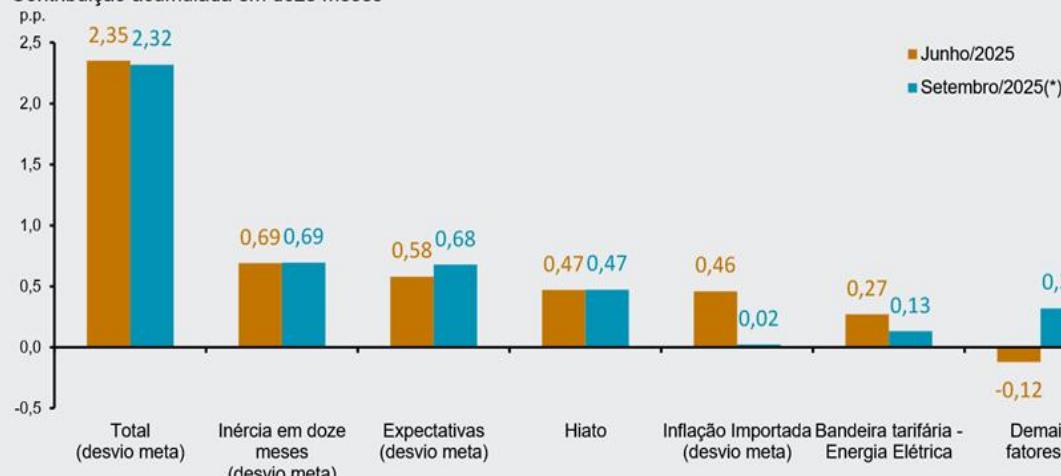
Em relação às contas externas de setembro, o saldo em transações correntes ficou negativo em U\$9,8 bilhões, pior resultado da série histórica e maior que setembro de 2024 (déficit de US\$7,4 bilhões em julho). A balança comercial apresentou superávit de US\$2,2 bilhões em setembro, piora em relação ao mesmo mês do ano anterior (US\$4,5 bilhões), devido ao aumento das importações (+17,4%), e um aumento das exportações de +3,8%. O investimento direto no País (IDP), por sua vez, somou ingresso de US\$10,7 bilhões, registrando o melhor setembro da história. Além disso, o investimento em carteira teve fluxo positivo em ações e fundos de investimento (US\$ 572 milhões) e em títulos de dívida (US\$5 bilhões).

Na reunião de setembro o Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu por manter a taxa básica, Selic, inalterada em 15% a.a., conforme já havia sinalizado em reuniões anteriores. O Copom avaliou que a desaceleração da economia e queda do dólar é fator importante para ancoragem da inflação e para trazer a inflação de volta a meta, mas que o mercado de trabalho continua resiliente e o núcleo de inflação continua alto, e sinalizou, novamente, que taxas de juros altas por período prolongado são necessárias para almejar seu objetivo.

No Relatório de Política Monetária do terceiro trimestre de 2025, o BCB ainda justificou o descumprimento da meta contínua – análise da meta nos seis meses anteriores consecutivos –, introduzido pelo Decreto nº 12.079/2024. Entre os principais fatores para o descumprimento, o BCB cita que, entre o total de 2,32 p.p. projetado de desvio de descumprimento, os principais fatores têm sido a inércia inflacionária, as expectativas de inflação e o hiato do produto. Segundo o BCB, as projeções para o próximo meses indicam que esses fatores determinantes devem sofrer acomodação, com a política monetária sendo capaz de desacelerar a atividade, fazer o repasse cambial e ancorar novamente as expectativas.

Gráfico 2 – Decomposição do desvio do IPCA em relação à meta

Contribuição acumulada em doze meses



* Dados realizados até agosto e projeção para setembro/2025.

** Contribuição para a inflação como desvio da meta depois de excluídos os seguintes fatores: inércia associada à parcela da inflação do ano anterior que se desviou da meta; expectativas como desvio da meta; inflação importada como desvio da meta; e hiato

O BCB tem assegurado que tem usado as ferramentas necessárias para trazer a inflação de volta para a meta. E para garantir a ancoragem da inflação, taxas de juros altas precisam ser impostas por longo período de tempo.

No Relatório, o BCB revisou a previsão de crescimento da economia brasileira para 2025 de 2,1% para 2,0%, enquanto que a estimativa de crescimento para 2026 está em 1,5%. Os dados foram revisados devido aos ainda incertos efeitos das tarifas impostas pelos EUA, além dos sinais de moderação da atividade econômica no segundo trimestre de 2025, embora tenham sido aliviados por prognósticos favoráveis na indústria extrativa.

Em relação aos índices de confiança, o Índice de Confiança do Consumidor (ICC) do FGV IBRE de setembro avançou 1,3 ponto, para 87,5 pontos, após oscilar por três meses. Resultado é o maior valor desde dezembro de 2024, e foi puxado pela melhora no indicador de situação econômica futura, em todas as faixas de renda. Apesar do ainda alto nível de endividamento, o alívio na inflação e mercado de trabalho aquecido tem contribuído para a percepção de melhora.

Já o Índice de Confiança Empresarial (ICE) da FGV IBRE de setembro avançou 0,5 pontos. Apesar do avanço, ainda é insuficiente para indicar o fim da tendência de queda iniciada em junho. A leitura atual sugere uma reavaliação da percepção de incerteza, embora agentes ainda estejam com expectativas pessimistas quanto à situação econômica nos próximos meses, apesar da melhora nos indicadores de demanda.

Em relação ao mercado de capitais, o índice de volatilidade da Bovespa, S&P/B3 Ibovespa VIX, apresentou estabilidade no mês, iniciando o mês com 14,71 pontos e fechando aos 14,85. O Ibovespa, além disso, fechou o mês de setembro com ganhos de +3,67%, abrindo o mês em 141.422 pontos e fechando em 146.237, o maior nível da história. No mês, ainda, a bolsa registrou entrada líquida positiva de R\$ 5,267 bilhões em fluxo estrangeiro, acumulando R\$ 27,072 bilhões no ano de 2025.

O índice seguiu as bolsas no mundo, com as principais bolsas estadunidenses apresentando ganhos, com S&P registrando +3,5% no mês, Nasdaq Composite (+5,6%) e Dow Jones (+1,9%). As bolsas européias, por sua vez, também ficaram positivas no mês, com CAC 40 registrando +2,9%, FTSE 100 (+2,5%), STOXX 600 (+2,1%) e DAX (+0,3%).



3. EXPECTATIVA DE INFLAÇÃO (ANBIMA)

A inflação é o aumento generalizado e persistente dos preços de bens e serviços em uma economia ao longo do tempo. Esse fenômeno pode afetar o poder de compra da moeda e, portanto, impactar diretamente o custo de vida das pessoas. Para medir e monitorar a inflação no Brasil, o índice utilizado é o **IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo)**, que é calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Tendo em vista que o IPCA é um componente importante na nossa meta atuarial, segue abaixo um quadro que mostra a inflação projetada e efetiva no mês de setembro e as projeções para o mês seguinte, extraída do site da ANBIMA. As projeções para o mês de outubro e novembro são 0,15% e 0,15%, respectivamente.

IGP-M	IPCA
-------	------

A coleta das informações para as projeções do IPCA é feita duas vezes ao mês: no dia da divulgação do IPCA fechado e do IPCA-15. Em ambos os casos, a projeção apurada é para o mês corrente e o mês imediatamente posterior.

PROJEÇÕES PARA O MÊS (**)			OUTUBRO DE 2025
Mês de Coleta	Data	Projeção (%)	Data de Validade*
Outubro de 2025	09/10/25	0,21	16/10/25
Outubro de 2025	24/10/25	0,15	27/10/25

Fonte: Grupo Consultivo Permanente Macroeconômico da ANBIMA.

* Data para efeito de atualização do Valor Nominal dos títulos indexados pelo IPCA.

PROJEÇÕES PARA O MÊS POSTERIOR			NOVEMBRO DE 2025
Mês de Coleta	Data	Projeção (%)	
Outubro de 2025	09/10/25	0,24	
Outubro de 2025	24/10/25	0,15	

Quando não for possível apurar a projeção para os índices, a ANBIMA repetirá a última estimativa disponível para o mês corrente, até que uma nova projeção seja calculada. Se a impossibilidade ocorrer após a divulgação dos índices fechados para o mês, ou seja, nos casos em que mudar o mês de referência da projeção, será repetida a última taxa oficial disponível, divulgada pelas entidades que calculam os índices de preços, até que uma nova projeção também se faça possível.

HISTÓRICO DOS ÚLTIMOS 12 MESES				
Mês da Projeção	Data	Projeção (%)	Data de Validade	IPCA Efetivo (%)
Setembro de 2025	10/09/25	0,61	16/09/25	0,48
	25/09/25	0,54	26/09/25	

Fonte: ANBIMA

Instituto de Previdência Social do Município de Macaé - MACAEPREV

Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, nº 293 – Centro – Macaé – RJ. Cep. 27910-330 – CNPJ. 03.567.964/0001-04

Site: www.macaerj.gov.br/macaeprev - E-mail: macaeprev@macaeprev.rj.gov.br

Gestão de Recursos

4. EXPECTATIVA DE INFLAÇÃO (FOCUS)

Além das informações extraídas do site da ANBIMA, também acompanhamos as projeções de inflação divulgadas semanalmente pelo Boletim Focus, publicado pelo Banco Central do Brasil. Esse boletim compila as expectativas de mercado coletadas junto a diversas instituições financeiras e agentes econômicos, servindo como uma importante referência para a análise do cenário macroeconômico. Segue abaixo a projeção de inflação para o mês seguinte, conforme os dados referentes a 24/10/2025 do Boletim Focus. Para o mês, a expectativa do mercado em relação ao IPCA de outubro é de 0,16%, queda considerável em relação à taxa esperada a quatro semanas (0,3%). Já a expectativa para o IPCA em 2025 ficou em 4,56%, pouco acima da meta do CMN, também uma queda considerável em relação à expectativa há um mês (4,81%).

BANCO CENTRAL DO BRASIL | **Focus Relatório de Mercado**

Expectativas de Mercado

24 de outubro de 2025

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade

Mediana - Agregado	out/2025					nov/2025					dez/2025					Infl. 12 m suav.										
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis ***		
	IPCA (variação %)	0,30	0,25	0,16	▼ (3)	146	0,15	0,25	0,25	0,21	▼ (1)	146	0,20	0,49	0,50	0,51	▲ (1)	146	0,51	4,28	4,12	4,06	▼ (7)	137	4,04	
Câmbio (R\$/US\$)	5,40	5,40	5,39	▼ (1)	120	5,39	5,42	5,40	5,40	= (3)	119	5,40	5,48	5,45	5,41	▼ (1)	127	5,42								
Selic (% a.a)	-	-	-				15,00	15,00	15,00	= (18)	141	15,00	15,00	15,00	15,00	= (18)	144	15,00								
IGP-M (variação %)	0,59	0,50	0,20	▼ (7)	73	-0,05	0,68	0,63	0,58	▼ (4)	72	0,50	0,63	0,63	0,62	▼ (2)	72	0,56								

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias

BANCO CENTRAL DO BRASIL | **Focus Relatório de Mercado**

Expectativas de Mercado

24 de outubro de 2025

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade

Mediana - Agregado	2025					2026					2027					2028									
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis ***	
	IPCA (variação %)	4,81	4,70	4,56	▼ (5)	151	4,53	117	4,28	4,27	4,20	▼ (2)	150	4,20	117	3,90	3,83	3,82	▼ (2)	128	3,70	3,60	3,54	▼ (3)	115
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,16	2,17	2,16	▼ (1)	117	2,15	79	1,80	1,80	1,78	▼ (1)	114	1,77	77	1,90	1,82	1,83	▲ (1)	83	2,00	2,00	2,00	= (85)	76	
Câmbio (R\$/US\$)	5,48	5,45	5,41	▼ (1)	127	5,42	88	5,58	5,50	5,50	= (2)	123	5,50	86	5,56	5,51	5,50	▼ (1)	94	5,56	5,56	5,50	▼ (1)	85	
Selic (% a.a)	15,00	15,00	15,00	= (18)	144	15,00	96	12,25	12,25	12,25	= (5)	143	12,25	95	10,50	10,50	10,50	= (37)	115	10,00	10,00	10,00	= (44)	102	

Fonte: Boletim Focus



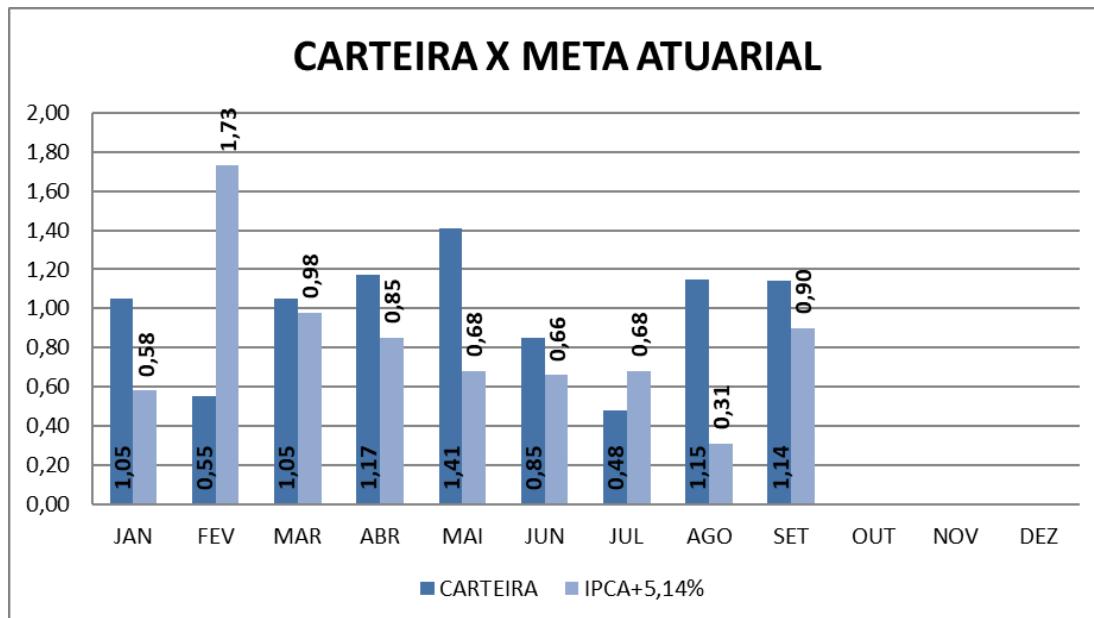
De acordo com divulgação do IBGE em 24/10/2025, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) apresentou alta de 0,18% em outubro, uma desaceleração de 0,30 p.p. em relação a setembro (0,48%). Além disso, o índice acumula 3,94% no ano e 4,94% em doze meses. A maior parte dos grupos de itens permaneceu relativamente estáveis, com exceção de Transportes, que teve impacto de 0,08 p.p., puxado por preço dos combustíveis e das passagens aéreas.

5. RESULTADO DA CARTEIRA PREVIDENCIÁRIA

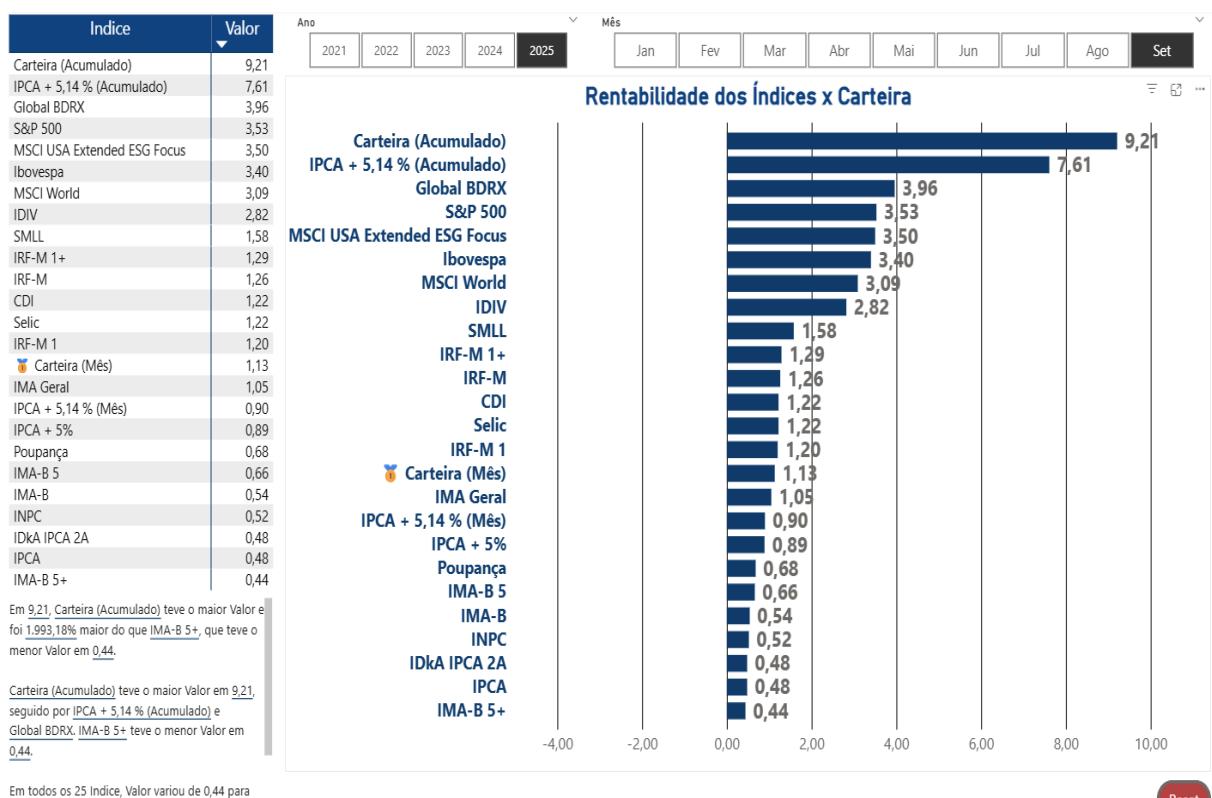
No mês de setembro, nosso portfólio teve desempenho superior à Meta Atuarial. A **Carteira Previdenciária** obteve um resultado de **1,14%**, enquanto a Meta Atuarial, representada pelo IPCA + 5,14%, foi de 0,90%, ou seja, **126,67%** da meta atuarial. O Patrimônio do Fundo Previdenciário fechou o mês de setembro em **R\$ 5.145.262.948,32** (cinco bilhões e cento e quarenta e cinco milhões e duzentos e sessenta e dois mil e novecentos e quarenta e oito reais e trinta e dois centavos). O rendimento da Carteira Previdenciária do Instituto foi positivo em **R\$ 58.220.828,60** (cinquenta e oito milhões e duzentos e vinte mil e oitocentos e vinte e oito reais e sessenta centavos).

HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

2025	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM
CARTEIRA	1,05	0,55	1,05	1,17	1,41	0,85	0,48	1,15	1,14				9,21
IPCA	0,16	1,31	0,56	0,43	0,26	0,24	0,26	-0,11	0,48				3,64
5,14% a.m.	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42				3,83
IPCA+5,14%	0,58	1,73	0,98	0,85	0,68	0,66	0,68	0,31	0,90				7,61



A seguir, apresento o quadro com o comportamento da Carteira, meta atuarial e diversos índices do mercado.





Quanto aos índices acima, é possível notar que em setembro os índices relativos ao mercado de ações internacional e local: Global BDRX, S&P 500 e Ibovespa estiveram entre os primeiros em rentabilidade.

Em setembro, os ativos domésticos contribuíram para o resultado positivo. O mês foi marcado por decisões importantes de política monetária ao redor do mundo. O destaque veio dos EUA, onde o Fed deu início ao ciclo de afrouxamento monetário, movimento que trouxe alívio aos mercados globais e impulsionou o apetite por risco, o que acabou beneficiando também os ativos domésticos por conta da entrada de capital estrangeiro em nossa bolsa. Os melhores resultados da carteira vieram dos fundos **CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO**, com **4,38%**, **CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA**, com **4,31%** e **CAIXA AÇÕES EXPERT VINCI VALOR**, com **3,84%**.

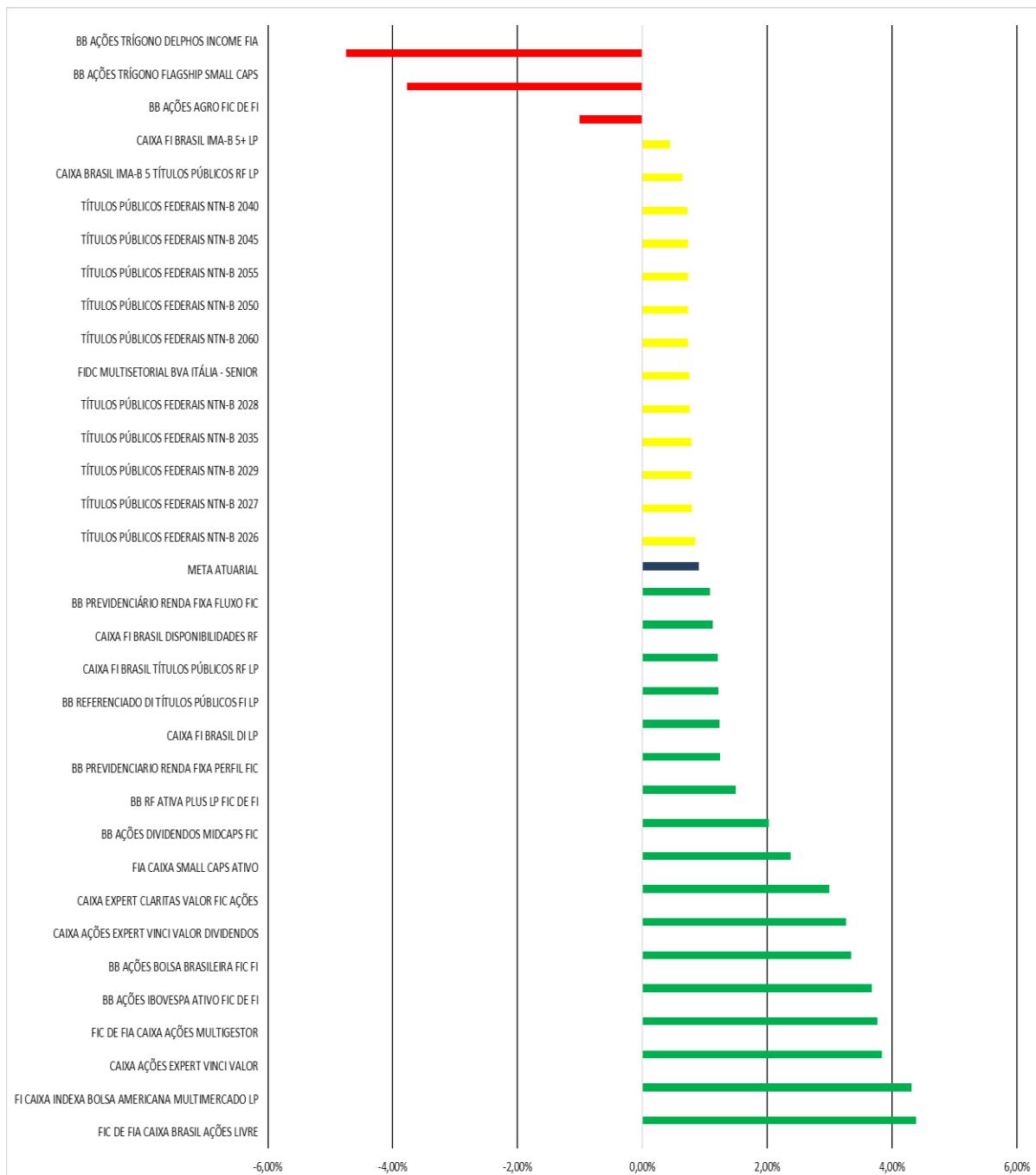
Em média, os fundos de ações brasileiras apresentaram uma rentabilidade de **1,68%**. Os fundos com rentabilidade mais baixa foram: **BB AÇÕES TRÍGONO FLAGSHIP** com **-3,77** e **BB AÇÕES TRÍGONO DELPHOS INCOME FIA** com **-4,75%**.

Em relação às NTN-B, os resultados foram os seguintes: NTN-B 2026: **0,85%**; NTN-B 2027: **0,79%**; NTN-B 2028: **0,75%**; NTN-B 2029: **0,79%**; NTN-B 2035: **0,78%**; NTN-B 2040: **0,73%**; NTN-B 2045: **0,73%**; NTN-B 2050: **0,73%**; NTN-B 2055: **0,73%**; NTN-B 2060: **0,73%**; em média, as NTN-B renderam **0,76%**.

Os fundos de renda fixa indexados ao CDI apresentaram uma rentabilidade média de **1,23%**. O fundo de renda fixa com gestão ativa teve um retorno de **1,49%**. O fundo **IMA-B 5** teve um retorno de **0,64%**, enquanto o fundo **IMA-B 5+** registrou uma rentabilidade de **0,44%**.

O **FIDC Multisetorial Itália** teve uma rentabilidade de **0,75%**, equivalente a **R\$ 14.214,89** (quatorze mil e duzentos e quatorze reais e oitenta e nove centavos). Até 30 de setembro de 2025, foram resgatados **R\$ 10.625.572,61** (dez milhões e seiscentos e vinte e cinco mil e quinhentos e setenta e dois reais e sessenta e um centavos), o que representa mais de 100% do capital inicialmente investido. O saldo remanescente em 30 de setembro era de **R\$ 1.901.069,85** (um milhão e novecentos e um mil e sessenta e nove reais e oitenta e cinco centavos).

O gráfico a seguir apresenta a comparação entre a rentabilidade dos fundos e a Meta Atuarial. Os fundos em **verde** superaram a Meta Atuarial, os fundos em **amarelo** obtiveram resultado positivo, mas abaixo da Meta Atuarial, e os fundos em **vermelho** apresentaram resultados negativos.





Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Gestão de Recursos



SALDO E RENTABILIDADE DOS FUNDOS

CNPJ	Fundo de Investimento	Saldo em 31/08/2025	Saldo em 30/09/2025	Movimentos do Mês	Rentabilidade (R\$)	Rentabilidade (%)
30.068.169/0001-44	FIC DE FIA CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE	R\$ 67.261.787,05	R\$ 70.206.366,71	R\$ 0,00	R\$ 2.944.579,66	4,38%
30.036.235/0001-02	FI CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA MULTIMERCADO LP	R\$ 54.473.316,58	R\$ 56.822.790,55	R\$ 0,00	R\$ 2.349.473,97	4,31%
14.507.699/0001-95	CAIXA AÇÕES EXPERT VINCI VALOR	R\$ 27.270.171,65	R\$ 28.316.434,60	R\$ 0,00	R\$ 1.046.262,95	3,84%
30.068.224/0001-04	FIC DE FIA CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR	R\$ 55.078.207,71	R\$ 28.749.565,40	-R\$ 28.000.000,00	R\$ 1.671.357,69	3,76%
00.822.059/0001-65	BB AÇÕES IBOVESPA ATIVO FIC DE FI	R\$ 76.430.708,47	R\$ 79.240.734,13	R\$ 0,00	R\$ 2.810.025,66	3,68%
09.005.823/0001-84	BB AÇÕES BOLSA BRASILEIRA FIC FI	R\$ 18.800.928,39	R\$ 19.429.530,52	R\$ 0,00	R\$ 628.602,13	3,34%
15.154.441/0001-15	CAIXA AÇÕES EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS	R\$ 52.091.327,95	R\$ 53.788.460,64	R\$ 0,00	R\$ 1.697.132,69	3,26%
30.068.060/0001-07	CAIXA EXPERT CLARITAS VALOR FIC AÇÕES	R\$ 5.104.652,50	R\$ 5.257.459,68	R\$ 0,00	R\$ 152.807,18	2,99%
15.154.220/0001-47	FIA CAIXA SMALL CAPS ATIVO	R\$ 53.270.544,02	R\$ 54.536.864,18	R\$ 0,00	R\$ 1.266.320,16	2,38%
14.213.331/0001-14	BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC	R\$ 57.399.707,03	R\$ 58.560.722,56	R\$ 0,00	R\$ 1.161.015,53	2,02%
44.345.473/0001-04	BB RF ATIVA PLUS LP FIC DE FI	R\$ 218.408.745,04	R\$ 221.668.142,11	R\$ 0,00	R\$ 3.259.397,07	1,49%
13.077.418/0001-49	BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA PERFIL FIC	R\$ 1.046.075.120,15	R\$ 1.058.944.237,66	-R\$ 96.000,00	R\$ 12.965.117,51	1,24%
03.737.206/0001-97	CAIXA FI BRASIL DI LP	R\$ 501.749.062,73	R\$ 536.039.558,33	R\$ 28.000.000,00	R\$ 6.290.495,60	1,23%
11.046.645/0001-81	BB REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FI LP	R\$ 38.170.603,17	R\$ 38.634.853,41	R\$ 0,00	R\$ 464.250,24	1,22%
05.164.356/0001-84	CAIXA FI BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	R\$ 7.351.511,94	R\$ 7.440.561,73	R\$ 0,00	R\$ 89.049,79	1,21%
14.508.643/0001-55	CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADES RF	R\$ 118,67	R\$ 120,01	R\$ 0,00	R\$ 1,34	1,13%
13.077.415/0001-05	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC	R\$ 73.266,01	R\$ 40.033,54	-R\$ 56.738,70	R\$ 23.506,23	1,08%
NA	TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS NTN-B 2026	R\$522.907.608,77	R\$527.366.879,22	R\$ 0,00	R\$4.459.270,45	0,85%
NA	TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS NTN-B 2027	R\$527.383.059,52	R\$531.554.487,94	R\$ 0,00	R\$4.171.428,42	0,79%
NA	TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS NTN-B 2029	R\$160.929.944,73	R\$162.199.604,45	R\$ 0,00	R\$ 1.269.659,72	0,79%
NA	TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS NTN-B 2035	R\$160.634.058,42	R\$161.893.654,44	R\$ 0,00	R\$ 1.259.596,02	0,78%
NA	TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS NTN-B 2028	R\$159.136.556,55	R\$160.337.322,62	R\$ 0,00	R\$ 1.200.766,07	0,75%
13.990.000/0001-28	FIDC MULTISETORIAL BVA ITÁLIA - SENIOR	R\$ 1.886.854,96	R\$ 1.901.069,85	R\$ 0,00	R\$ 14.214,89	0,75%
NA	TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS NTN-B 2060	R\$92.509.059,73	R\$93.185.987,00	R\$ 0,00	R\$676.927,27	0,73%
NA	TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS NTN-B 2050	R\$306.964.140,67	R\$309.207.659,62	R\$ 0,00	R\$2.243.518,95	0,73%
NA	TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS NTN-B 2055	R\$199.690.552,57	R\$201.150.994,40	R\$ 0,00	R\$1.460.441,83	0,73%
NA	TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS NTN-B 2045	R\$288.211.519,15	R\$290.312.683,60	R\$ 0,00	R\$2.101.164,45	0,73%
NA	TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS NTN-B 2040	R\$106.070.821,43	R\$ 106.841.563,75	R\$ 0,00	R\$ 770.742,32	0,73%
11.060.913/0001-10	CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	R\$ 88.806.290,73	R\$ 89.373.267,42	R\$ 0,00	R\$ 566.976,69	0,64%
10.577.503/0001-88	CAIXA FI BRASIL IMA-B 5+ LP	R\$ 148.381.323,51	R\$ 149.038.060,95	R\$ 0,00	R\$ 656.737,44	0,44%
40.054.357/0001-77	BB AÇÕES AGRO FIC DE FI	R\$ 13.963.273,14	R\$ 13.822.914,07	R\$ 0,00	-R\$ 140.359,07	-1,01%
51.681.499/0001-80	BB AÇÕES TRÍGONO FLAGSHIP SMALL CAPS	R\$ 15.255.845,23	R\$ 14.680.153,43	R\$ 0,00	-R\$ 575.691,80	-3,77%
47.372.465/0001-37	BB AÇÕES TRÍGONO DELPHOS INCOME FIA	R\$ 15.454.170,25	R\$ 14.720.209,80	R\$ 0,00	-R\$ 733.960,45	-4,75%
TOTAL		R\$5.087.194.858,42	R\$5.145.262.948,32	-R\$152.738,70	R\$58.220.828,60	1,14%

Instituto de Previdência Social do Município de Macaé - MACAEPREV

Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, nº 293 – Centro – Macaé – RJ. Cep. 27910-330 – CNPJ. 03.567.964/0001-04

Site: www.macaerj.gov.br/macaeprev - E-mail: macaeprev@macaeprev.rj.gov.br

Gestão de Recursos

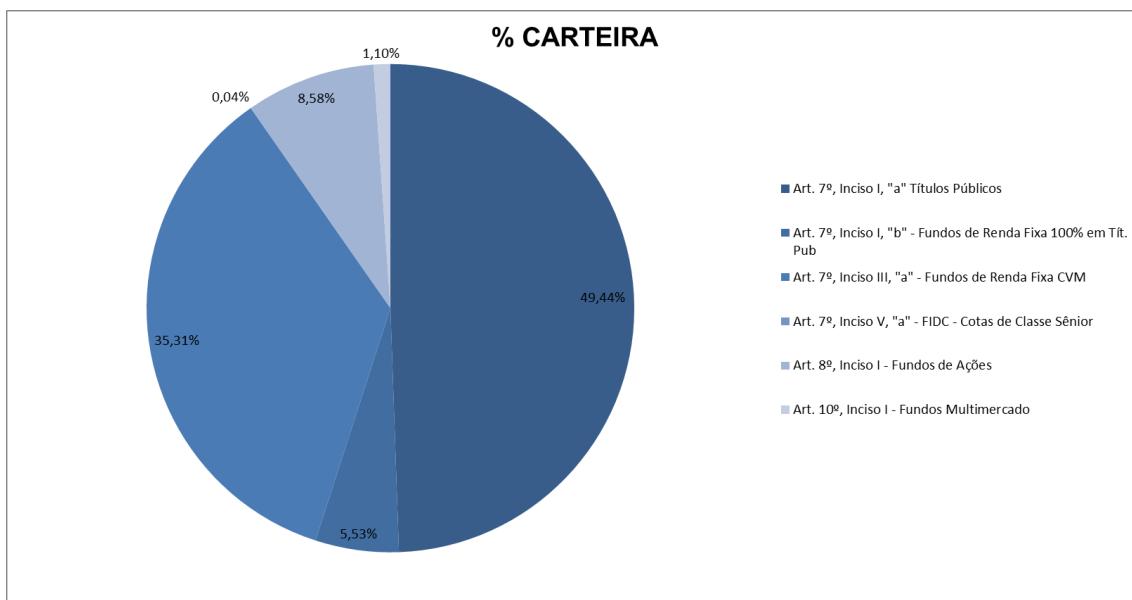


6. DISTRIBUIÇÃO DE RECURSOS DA CARTEIRA

6.1. ADERÊNCIA EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4963/2021 E À PAI 2025

ADERÊNCIA DA CARTEIRA EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4963/2021 E À PAI 2025								
Artigo/Fundo	CNPJ	Indicador	% Carteira	% Limite Resolução	% Limite PAI 2025	% Limite dos Recursos do RPPS	% Participação no PL do Fundo	Total
Art. 7º, Inciso I, "a" Títulos Públicos			49,44%	100,00% ✓	70,00% ✓	100,00% ✓	Não se Aplica	R\$2.544.050.837,04
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS	N/A	IPCA+	49,44%	100,00% ✓	70,00% ✓	100,00% ✓	N/A	R\$2.544.050.837,04
Art. 7º, Inciso I, "b" - Fundos de Renda Fixa 100% em Tit. Pub			5,53%	100,00% ✓	50,00% ✓	100,00% ✓	100,00% ✓	R\$284.486.743,51
BB REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FI LP	11.046.645/0001-81	CDI	0,75%	100,00% ✓	50,00% ✓	100,00% ✓	0,10% ✓	R\$ 38.634.853,41
CAIXA FI BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	05.164.356/0001-84	CDI	0,14%	100,00% ✓	50,00% ✓	100,00% ✓	0,07% ✓	R\$ 7.440.561,73
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	11.060.913/0001-10	IMA-B 5	1,74%	100,00% ✓	50,00% ✓	100,00% ✓	1,61% ✓	R\$ 89.373.267,42
CAIXA FI BRASIL IMA-B 5+ LP	10.577.503/0001-88	IMA-B 5+	2,90%	100,00% ✓	50,00% ✓	100,00% ✓	21,53% ✓	R\$ 149.038.060,95
Art. 7º, Inciso III, "a" - Fundos de Renda Fixa CVM			35,31%	70,00% ✓	70,00% ✓	20,00% ✓	15,00% ✓	R\$1.816.692.091,65
BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA PERFIL FIC	13.077.418/0001-49	CDI	20,58%	70,00% ✓	70,00% ✓	20,00% ✓	4,52% ✓	R\$ 1.058.944.237,66
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC	13.077.415/0001-05	CDI	0,00%	70,00% ✓	70,00% ✓	20,00% ✓	0,00% ✓	R\$ 40.033,54
BB RF ATIVA PLUS LP FIC DE FI	44.345.473/0001-04	CDI	4,31%	70,00% ✓	70,00% ✓	20,00% ✓	6,01% ✓	R\$ 221.668.142,11
CAIXA FI BRASIL DI LP	03.737.206/0001-97	CDI	10,42%	70,00% ✓	70,00% ✓	20,00% ✓	2,15% ✓	R\$ 536.039.558,33
CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADES RF	14.508.643/0001-55	CDI	0,00%	70,00% ✓	70,00% ✓	20,00% ✓	0,00% ✓	R\$ 120,01
Art. 7º, Inciso V, "a" - FIDC - Cotas de Classe Sênior			0,04%	10,00% ✓	0,50% ✓	20,00% ✓	5,00% ✓	R\$1.901.069,85
FIDC MULTISEITORIAL BVA ITÁLIA - SENIOR	13.990.000/0001-28	CDI	0,04%	10,00% ✓	0,50% ✓	20,00% ✓	3,66% ✓	R\$ 1.901.069,85
Art. 8º, Inciso I - Fundos de Ações			8,58%	40,00% ✓	25,00% ✓	20,00% ✓	15,00% ✓	R\$441.309.415,72
BB AÇÕES IBOVESPA ATIVO FIC DE FI	00.822.059/0001-65	IBOVESPA	1,54%	40,00% ✓	25,00% ✓	20,00% ✓	12,12% ✓	R\$ 79.240.734,13
BB AÇÕES BOLSA BRASILEIRA FIC FI	09.005.823/0001-84	IBOVESPA	0,38%	40,00% ✓	25,00% ✓	20,00% ✓	11,91% ✓	R\$ 19.429.530,52
BB AÇÕES AGRO FIC DE FI	40.054.357/0001-77	IBOVESPA	0,27%	40,00% ✓	25,00% ✓	20,00% ✓	12,17% ✓	R\$ 13.822.914,07
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC	14.213.331/0001-14	IBOVESPA	1,14%	40,00% ✓	25,00% ✓	20,00% ✓	7,46% ✓	R\$ 58.560.722,56
BB AÇÕES TRÍGONO DELPHOS INCOME FIA	47.372.465/0001-37	IDIV	0,29%	40,00% ✓	25,00% ✓	20,00% ✓	20,44% ✓	R\$ 14.720.209,80
BB AÇÕES TRÍGONO FLAGSHIP SMALL CAPS	51.681.499/0001-80	SMLL	0,29%	40,00% ✓	25,00% ✓	20,00% ✓	48,23% ✓	R\$ 14.680.153,43
CAIXA AÇÕES EXPERT VINCI VALOR	14.507.699/0001-95	IBOVESPA	0,55%	40,00% ✓	25,00% ✓	20,00% ✓	3,83% ✓	R\$ 28.316.434,60
CAIXA AÇÕES EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS	15.154.441/0001-15	IDIV	1,05%	40,00% ✓	25,00% ✓	20,00% ✓	4,45% ✓	R\$ 53.788.460,64
CAIXA EXPERT CLARITAS VALOR FIC AÇÕES	30.068.060/0001-07	IBOVESPA	0,10%	40,00% ✓	25,00% ✓	20,00% ✓	22,28% ✓	R\$ 5.257.459,68
FIA CAIXA SMALL CAPS ATIVO	15.154.220/0001-47	SMLL	1,06%	40,00% ✓	25,00% ✓	20,00% ✓	11,68% ✓	R\$ 54.536.864,18
FIC DE FIA CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR	30.068.224/0001-04	IBOVESPA	0,56%	40,00% ✓	25,00% ✓	20,00% ✓	8,95% ✓	R\$ 28.749.565,40
FIC DE FIA CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE	30.068.169/0001-44	IBOVESPA	1,36%	40,00% ✓	25,00% ✓	20,00% ✓	9,75% ✓	R\$ 70.206.366,71
Art. 10º, Inciso I - Fundos Multimercado			1,10%	10,00% ✓	10,00% ✓	20,00% ✓	15,00% ✓	R\$56.822.790,55
FI CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA MULTIMERCADO LP	30.036.235/0001-02	CDI	1,10%	10,00% ✓	10,00% ✓	20,00% ✓	2,71% ✓	R\$ 56.822.790,55
Total:								R\$5.145.262.948,32

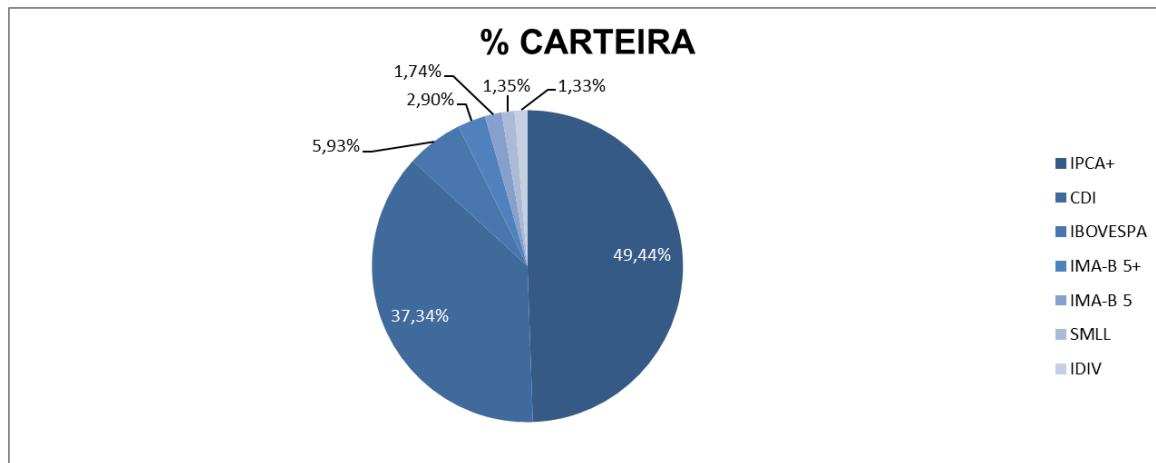
Observações: 1) BB ESPELHO AÇÕES TRÍGONO FLAGSHIP SMALL CAPS FI EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO EM AÇÕES, CNPJ: 51.681.499/0001-80 – 48,23%; BB ESPELHO AÇÕES TRÍGONO DELPHOS INCOME FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES, CNPJ: 47.372.465/0001-37 – 20,44%; FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO CAIXA EXPERT CLARITAS VALOR AÇÕES, CNPJ: 30.068.060/0001-07 – 22,28%; apesar de estarem com porcentagem superior a 15%, conforme o Artigo 19 da Resolução CMN 4.963/2021, eles não são considerados desenquadrados tendo em vista o artigo 118 da Portaria MTP 1467/2022, que esclarece que no caso de estruturas Master-Feeder o Patrimônio líquido a ser considerado para este fim é o do Fundo Master.



6.2. DISTRIBUIÇÃO POR ÍNDICES DE REFERÊNCIA

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR ÍNDICES DE REFERÊNCIA

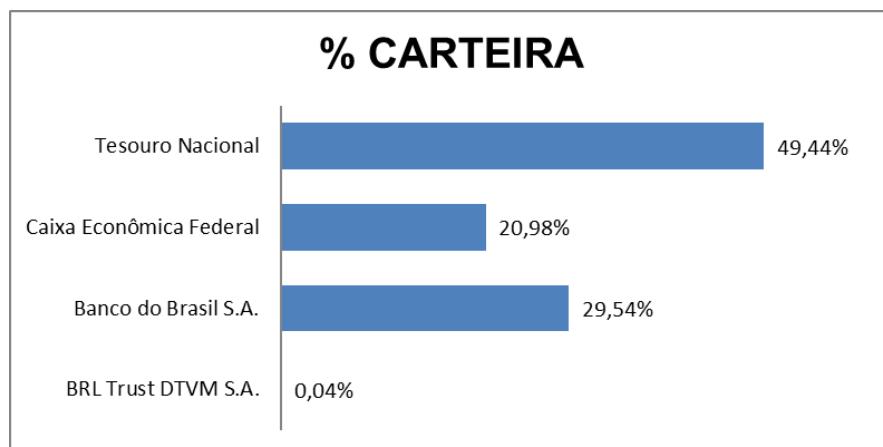
Indicador	Saldo em 30/09/2025	Participação
IPCA+	R\$2.544.050.837,04	49,44%
CDI	R\$1.921.491.367,19	37,34%
IBOVESPA	R\$303.583.727,67	5,90%
IMA-B 5+	R\$149.038.060,95	2,90%
IMA-B 5	R\$89.373.267,42	1,74%
SMLL	R\$69.217.017,61	1,35%
IDIV	R\$68.508.670,44	1,33%
Total	R\$5.145.262.948,32	100,00%



6.3. DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Instituição Financeira	Saldo	Participação
BRL Trust DTVM S.A.	R\$1.901.069,85	0,04%
Banco do Brasil S.A.	R\$1.519.741.531,23	29,54%
Caixa Econômica Federal	R\$1.079.569.510,20	20,98%
Tesouro Nacional	R\$2.544.050.837,04	49,44%



7. ACOMPANHAMENTO DAS MOVIMENTAÇÕES

MOVIMENTAÇÕES

APLICAÇÕES			RESGATES		
Data	Valor	Ativo	Data	Valor	Ativo
01/09/2025	R\$25.677,78	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC	04/09/2025	R\$986.000,00	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA PERFIL
02/09/2025	R\$3.679,78	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC	05/09/2025	R\$117.805,93	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC
03/09/2025	R\$7.467,33	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC	18/09/2025	R\$5.744.850,00	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC
04/09/2025	R\$27.557,08	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC	18/09/2025	R\$28.000.000,00	FIC DE FIA CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR
05/09/2025	R\$220.000,00	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA PERFIL	24/09/2025	R\$11.825.000,00	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA PERFIL
08/09/2025	R\$873,82	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC	26/09/2025	R\$3.352.706,27	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC
09/09/2025	R\$3.953.950,30	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC	30/09/2025	R\$1.400.287,34	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC
10/09/2025	R\$1.134.349,21	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC			
11/09/2025	R\$233.268,78	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC			
12/09/2025	R\$399.402,51	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC			
16/09/2025	R\$2.297,92	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC			
17/09/2025	R\$1.302,44	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC			
18/09/2025	R\$5.745.000,00	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA PERFIL			
22/09/2025	R\$2.004,98	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC			
22/09/2025	R\$28.000.000,00	CAIXA FI BRASIL DI LP			
23/09/2025	R\$2.145,14	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC			
24/09/2025	R\$12.564,09	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC			
25/09/2025	R\$4.750.207,08	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC			
25/09/2025	R\$6.750.000,00	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA PERFIL			
29/09/2025	R\$2.162,60	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC			

TOTAL DAS MOVIMENTAÇÕES		
Aplicações	R\$51.273.910,84	
Resgates	-R\$51.426.649,54	
Saldo	-R\$152.738,70	

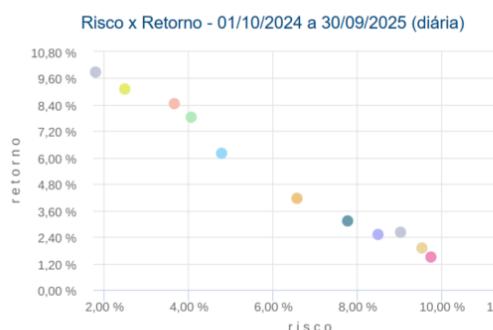
8. MONITORAMENTO DE RISCOS

8.1. ART. 7º, INCISO I, “A” – TÍTULOS PÚBLICOS DO TESOURO NACIONAL

Gráficos



PORTFOLIO_SIMULACAO_POSICAO_1
NTN-B 760199 20260815
NTN-B 760199 20270515
NTN-B 760199 20280815
NTN-B 760199 20290515
NTN-B 760199 20350515
NTN-B 760199 20400815
NTN-B 760199 20450515
NTN-B 760199 20500815
NTN-B 760199 20550515
NTN-B 760199 20600815



8.2. ART. 7º, INCISO I, “B” – FUNDOS DE RENDA FIXA 100% EM TP

Gráficos



8.3. ART. 7º, INCISO III, “A” – FUNDOS DE RENDA FIXA CVM

Gráficos



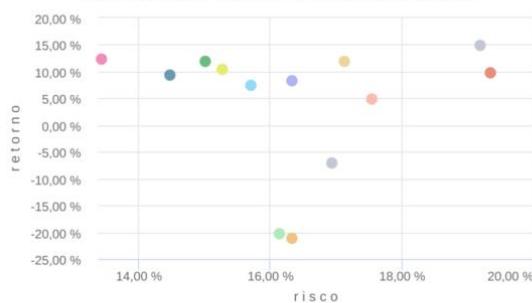
8.4. ART. 8º, INCISO I – FUNDOS DE AÇÕES

Gráficos

Retorno Acumulado - 01/10/2024 a 30/09/2025 (diária)



Risco x Retorno - 01/10/2024 a 30/09/2025 (diária)



- PORTFOLIO_SIMULACAO_POSICAO_1
- BB AGRO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES
- BB BOLSA BRASILEIRA RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES
- BB DIVIDENDOS MIDCAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES
- BB ESPELHO TRÍGONO DELPHOS INCOME RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES
- BB ESPELHO TRÍGONO FLAGSHIP SMALL CAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES
- BB IBOVESPA ATIVO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES
- CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES
- CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES
- CAIXA EXPERT CLARITAS VALOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES
- CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES
- CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES
- CAIXA SMALL CAPS ATIVO RESP LIMITADA FIF AÇÕES

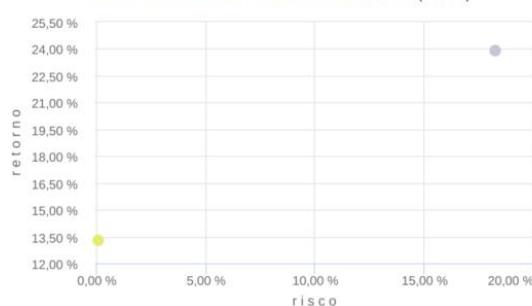
8.5. ART. 10º, INCISO I – FUNDOS MULTIMERCADO

Gráficos

Retorno Acumulado - 01/10/2024 a 30/09/2025 (diária)



Risco x Retorno - 01/10/2024 a 30/09/2025 (diária)



- PORTFOLIO_SIMULACAO_POSICAO_1
- CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO LP
- CDI

9. ANÁLISE COMPARATIVA DE FUNDOS E VALUE AT RISK (VAR)

ANÁLISE COMPARATIVA DE FUNDOS

Fundo de Investimento	CNPJ	Mês	R	Ano	R2	3 m	R3	6 m	R4	12 m	R5	24 m	R6	36 m	R7	Média R	VaR 21du 95%
CDI		1,22%		10,35%		3,70%		7,15%		13,30%		25,82%		42,76%			
FI CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA MULTIMERCADO LP	30.036.235/0001-02	4,31%	1	19,51%	1	10,30%	2	23,86%	1	23,92%	1	73,71%	2	124,67%	2	1,43	0,53%
CAIXA FI BRASIL DI LP	03.737.206/0001-97	1,24%	4	10,51%	2	3,73%	4	7,19%	2	13,35%	3	26,30%	3	43,57%	3	3,00	0,05%
BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA PERFIL FIC	13.077.418/0001-49	1,24%	3	10,50%	3	3,72%	5	7,17%	3	13,32%	4	25,99%	4	42,87%	4	3,71	0,05%
BB REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FI LP	11.046.645/0001-81	1,22%	5	10,34%	4	3,70%	6	7,12%	4	13,25%	5	25,70%	5	42,56%	5	4,86	0,05%
BB RF ATIVA PLUS LP FIC DE FI	44.345.473/0001-04	1,49%	2	5,68%	8	4,30%	3	4,94%	8	15,96%	2	24,07%	7	40,94%	7	5,29	0,38%
FIDC MULTISETORIAL BVA ITÁLIA - SENIOR	13.990.000/0001-28	0,75%	9	3,62%	9	10,76%	1	1,98%	9	-7,74%	9	140,58%	1	282,27%	1	5,57	
CAIXA FI BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	05.164.356/0001-84	1,21%	6	10,30%	5	3,66%	7	7,08%	5	13,21%	6	25,40%	6	42,13%	6	5,86	0,05%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC	13.077.415/0001-05	1,13%	7	9,55%	6	3,44%	8	6,62%	6	12,19%	7	23,36%	8	38,57%	8	7,14	0,05%
CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADES RF	14.508.643/0001-55	1,13%	8	9,48%	7	3,41%	9	6,58%	7	12,12%	8	23,27%	9	37,77%	9	8,14	0,05%
Fundo de Investimento	CNPJ	Mês	R	Ano	R	3 m	R	6 m	R	12 m	R	24 m	R	36 m	R	Média	VaR 21du 95%
IMA-B 5		0,66%		8,31%		2,14%		5,05%		9,20%		18,40%		32,20%			
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	11.060.913/0001-10	0,64%	1	8,17%	1	2,09%	1	4,96%	1	8,97%	1	17,92%	1	31,43%	1	1,00	0,11%
Fundo de Investimento	CNPJ	Mês	R	Ano	R	3 m	R	6 m	R	12 m	R	24 m	R	36 m	R	Média	VaR 21du 95%
IMA-B 5+		0,44%		10,14%		-0,55%		6,21%		3,34%		7,09%		17,97%			
CAIXA FI BRASIL IMA-B5+ LP	10.577.503/0001-88	0,44%	1	9,98%	1	-0,53%	1	6,13%	1	3,27%	1	6,91%	1	17,33%	1	1,00	0,39%
Fundo de Investimento	CNPJ	Mês	R	Ano	R	3 m	R	6 m	R	12 m	R	24 m	R	36 m	R	Média	VaR 21du 95%
IBOVESPA		3,40%		21,58%		4,79%		12,27%		10,37%		27,10%		32,90%			
FIC DE FIA CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE	30.068.169/0001-44	4,38%	1	24,72%	2	4,19%	5	22,48%	1	14,90%	1	30,93%	1	45,14%	1	1,71	1,24%
CAIXA AÇÕES EXPERT VINCI VALOR	14.507.699/0001-95	3,84%	2	24,53%	3	6,49%	1	15,80%	3	11,91%	3	23,65%	3	24,98%	4	2,71	0,94%
CAIXA EXPERT CLARITAS VALOR FIC AÇÕES	30.068.060/0001-07	2,99%	5	29,44%	1	5,85%	2	19,62%	2	11,99%	2	22,13%	4	22,79%	5	3,00	1,05%
BB AÇÕES BOLSA BRASILEIRA FIC FI	09.005.823/0001-84	3,34%	4	21,01%	5	5,24%	3	11,91%	7	10,38%	4	23,98%	2	30,63%	3	4,00	0,82%
BB AÇÕES IBOVESPA ATIVO FIC DE FI	00.822.059/0001-65	3,68%	3	17,70%	6	4,91%	4	13,94%	6	9,36%	5	16,44%	6	20,94%	6	5,14	0,80%
FIC DE FIA CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR	30.068.224/0001-04	2,85%	6	22,13%	4	3,41%	6	15,80%	4	8,32%	6	11,78%	7	13,55%	7	5,71	1,04%
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC	14.213.331/0001-14	2,02%	7	14,99%	7	-1,77%	7	15,18%	5	4,83%	7	17,42%	5	31,29%	2	5,71	1,03%
BB AÇÕES AGRO FIC DE FI	40.054.357/0001-77	-1,01%	8	-1,80%	8	-3,22%	8	0,52%	8	-7,16%	8	-6,96%	8	-3,90%	8	8,00	1,42%
Fundo de Investimento	CNPJ	Mês	R	Ano	R	3 m	R	6 m	R	12 m	R	24 m	R	36 m	R	Média	VaR 21du 95%
IDIV		2,82%		19,54%		4,70%		12,57%		11,24%		34,36%		52,29%			
CAIXA AÇÕES EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS	15.154.441/0001-15	3,26%	1	22,79%	1	5,56%	1	14,71%	1	12,23%	1	30,46%	1	43,46%	1	1,00	0,90%
BB AÇÕES TRÍGONO DELPHOS INCOME FIA	47.372.465/0001-37	-4,75%	2	-15,73%	2	-10,57%	2	-10,72%	2	-20,27%	2	-33,01%	2			2,00	1,27%
Fundo de Investimento	CNPJ	Mês	R	Ano	R	3 m	R	6 m	R	12 m	R	24 m	R	36 m	R	Média	VaR 21du 95%
SMLL		1,58%		27,34%		0,63%		16,93%		10,86%		8,35%		3,27%			
FIA CAIXA SMALL CAPS ATIVO	15.154.220/0001-47	2,38%	1	26,38%	1	2,06%	1	16,88%	1	9,72%	1	4,48%	1	1,10%	1	1,00	1,34%
BB AÇÕES TRÍGONO FLAGSHIP SMALL CAPS	51.681.499/0001-80	-3,77%	2	-16,61%	2	-10,14%	2	-10,43%	2	-21,19%	2	-34,23%				2,00	1,20%

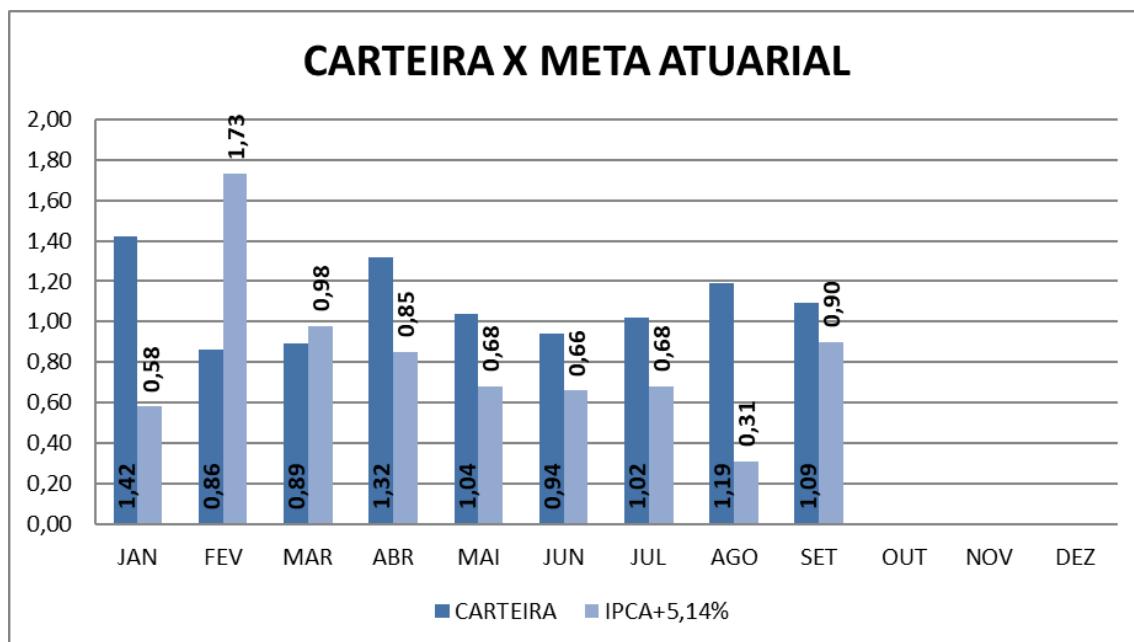
10. RECURSOS DA TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

10.1. RENTABILIDADE

A **Carteira da Taxa de Administração** obteve um resultado de **1,09%** no mês de setembro, ou seja, **121,11%** da meta atuarial, totalizando um saldo de **R\$ 289.314.691,87** (duzentos e oitenta e nove milhões e trezentos e quatorze mil e seiscentos e noventa e um reais e oitenta e sete centavos). O rendimento de setembro da Carteira da Taxa de Administração foi positivo em **R\$ 3.112.425,56** (três milhões e cento e doze mil e quatrocentos e vinte e cinco reais e cinquenta e seis centavos).

HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

2025	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM
CARTEIRA	1,42	0,86	0,89	1,32	1,04	0,94	1,02	1,19	1,09				10,22
IPCA	0,16	1,31	0,56	0,43	0,26	0,24	0,26	-0,11	0,48				3,64
5,14% a.m.	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42				3,83
IPCA+5,14%	0,58	1,73	0,98	0,85	0,68	0,66	0,68	0,31	0,90				7,61





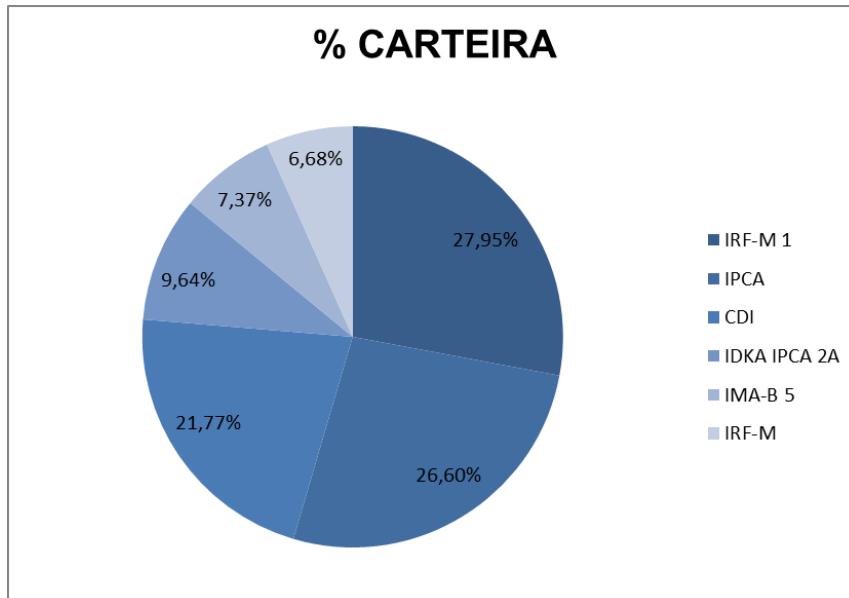
10.2. ADERÊNCIA EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4963/2021 E À PAI 2025

ADERÊNCIA DA CARTEIRA EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4963/2021 E À PAI 2025									
Artigo/Fundo	CNPJ	Indicador	% Carteira	% Limite Resolução	% Limite PAI 2025	% Limite dos Recursos do RPPS	% Participação no PL do Fundo	Total	
Art. 7º, Inciso I, "b" - Fundos de Renda Fixa 100% em Tit. Pub			51,63%	100,00% ✓	50,00% ✓	100,00% ✓	100,00% ✓	R\$149.359.532,93	
BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC	11.328.882/0001-35	IRF-M 1	27,85%	100,00% ✓	50,00% ✓	100,00% ✓	0,83% ✓	R\$80.588.255,66	
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	10.740.670/0001-06	IRF-M 1	0,09%	100,00% ✓	50,00% ✓	100,00% ✓	0,00% ✓	R\$261.132,04	
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IDKA 2 FUNDO DE INVESTIMENTO	13.322.205/0001-35	IDKA 2A	9,64%	100,00% ✓	50,00% ✓	100,00% ✓	0,68% ✓	R\$27.886.340,32	
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B 5 LONGO PRAZO FUNDO DE INVEST	03.543.447/0001-03	IMA-B 5	7,37%	100,00% ✓	50,00% ✓	100,00% ✓	0,56% ✓	R\$21.309.175,39	
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INV	07.111.384/0001-69	IRF-M	6,68%	100,00% ✓	50,00% ✓	100,00% ✓	0,74% ✓	R\$19.314.629,52	
Art. 7º, Inciso III, "a" - Fundos de Renda Fixa CVM			36,92%	70,00% ✓	70,00% ✓	20,00% ✓	15,00% ✓	R\$106.803.008,31	
BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA PERFIL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA	13.077.418/0001-49	CDI	10,20%	70,00% ✓	70,00% ✓	20,00% ✓	0,13% ✓	R\$29.507.201,16	
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA	13.077.415/0001-05	CDI	0,11%	70,00% ✓	70,00% ✓	20,00% ✓	0,01% ✓	R\$329.028,01	
CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADES RENDA FIXA	14.508.643/0001-55	CDI	0,00%	70,00% ✓	70,00% ✓	20,00% ✓	0,00% ✓	R\$1.680,92	
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL	35.292.588/0001-89	IPCA	26,60%	70,00% ✓	70,00% ✓	20,00% ✓	1,65% ✓	R\$76.965.098,22	
Art. 10º, Inciso I - Fundos Multimercado			11,46%	10,00% ✓	10,00% ✓	20,00% ✓	15,00% ✓	R\$33.152.150,63	
CAIXA FIC ALOCAÇÃO MACRO MULTIMERCADO	08.070.841/0001-87	CDI	11,46%	10,00% ✓	10,00% ✓	20,00% ✓	3,75% ✓	R\$33.152.150,63	
Total:								R\$289.314.691,87	

10.3. DISTRIBUIÇÃO POR ÍNDICES DE REFERÊNCIA

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR ÍNDICES DE REFERÊNCIA

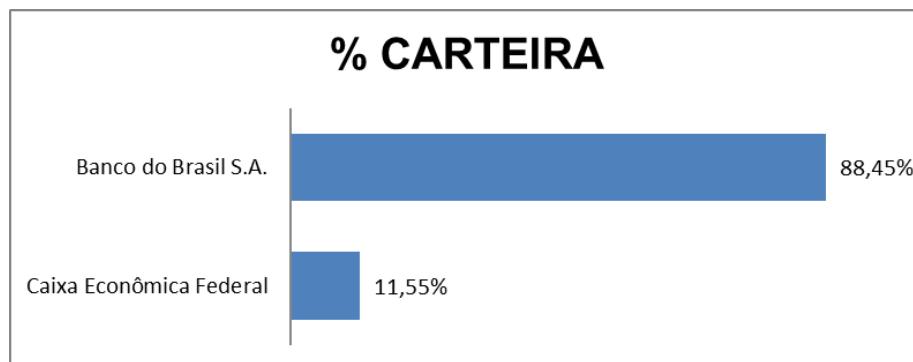
Indicador	Saldo em 30/09/2025	Participação
IRF-M 1	R\$80.849.387,70	27,95%
IPCA	R\$76.965.098,22	26,60%
CDI	R\$62.990.060,72	21,77%
IDKA IPCA 2A	R\$27.886.340,32	9,64%
IMA-B 5	R\$21.309.175,39	7,37%
IRF-M	R\$19.314.629,52	6,68%
	R\$289.314.691,87	100,00%



10.4. DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Instituição Financeira	Saldo	Participação
Caixa Econômica Federal	R\$33.414.963,59	11,55%
Banco do Brasil S.A.	R\$255.899.728,28	88,45%



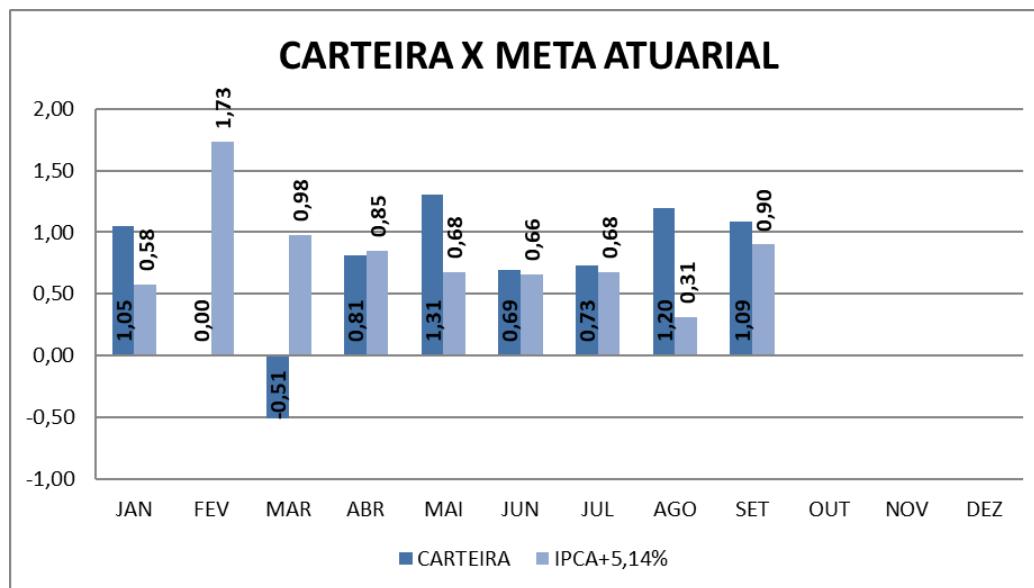
11. RECURSOS PARA COBERTURA DE DÉFICIT ATUARIAL 2021

11.1. RENTABILIDADE

A **Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial** (anualidade 2021) apresentou um resultado de **1,09%**, ou seja, **121,11%** da meta atuarial, e fechou o mês com um saldo de **R\$ 32.405.087,62** (trinta e dois milhões e quatrocentos e cinco mil e oitenta e sete reais e sessenta e dois centavos). O rendimento de setembro da Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial (anualidade 2021) foi positivo em **R\$ 350.892,25** (trezentos e cinquenta mil e oitocentos e noventa e dois reais e vinte e cinco centavos).

HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

2025	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM
CARTEIRA	1,05	0,00	-0,51	0,81	1,31	0,69	0,73	1,20	1,09				6,55
IPCA	0,16	1,31	0,56	0,43	0,26	0,24	0,26	-0,11	0,48				3,64
5,14% a.m.	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42				3,83
IPCA+5,14%	0,58	1,73	0,98	0,85	0,68	0,66	0,68	0,31	0,90				7,61





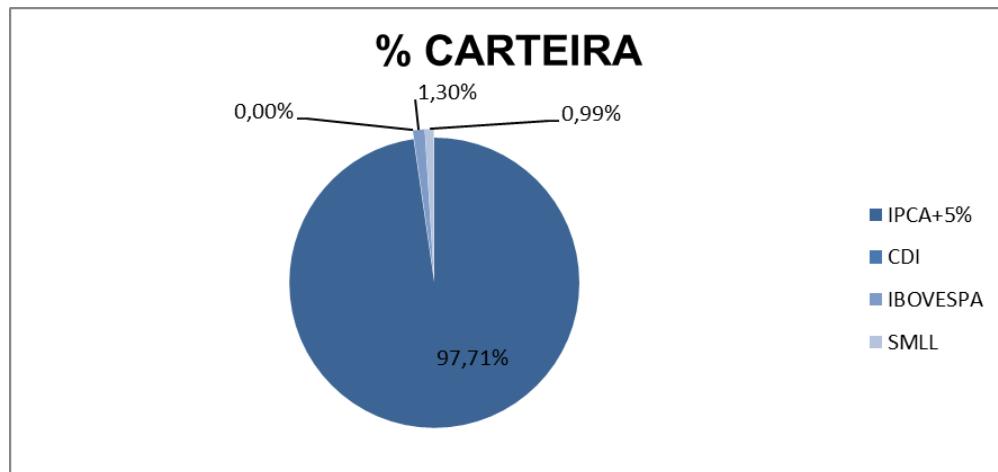
11.2. ADERÊNCIA EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4963/2021 E À PAI 2025

ADERÊNCIA DA CARTEIRA EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4963/2021 E À PAI 2025								
Artigo/Fundo	CNPJ	Indicador	% Carteira	% Limite Resolução	% Limite PAI 2025	% Limite dos Recursos do RPPS	% Participação no PL do Fundo	Total
Art. 7º, Inciso I, "b" - Fundos de Renda Fixa 100% em Tit. Pub			97,71%	100,00% ✓	50,00% ✓	100,00% ✓	100,00% ✓	R\$31.661.875,69
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE ESPECIAL 2026 FIF RL	39.255.739/0001-80	IPCA+5%	97,71%	100,00% ✓	50,00% ✓	100,00% ✓	2,77% ✓	R\$31.661.875,69
Art. 7º, Inciso III, "a" - Fundos de Renda Fixa CVM			0,00%	70,00% ✓	70,00% ✓	20,00% ✓	15,00% ✓	R\$510,97
CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADES RF	14.508.643/0001-55	CDI	0,00%	70,00% ✓	70,00% ✓	20,00% ✓	0,00% ✓	R\$510,97
Art. 8º, Inciso I - Fundos de Ações			2,29%	40,00% ✓	25,00% ✓	20,00% ✓	15,00% ✓	R\$742.700,96
FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FIA CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR	30.068.224/0001-04	IBOVESPA	1,30%	40,00% ✓	25,00% ✓	20,00% ✓	0,13% ✓	R\$422.568,64
CAIXA FIA SMALL CAPS ATIVO	15.154.220/0001-47	SMIL	0,99%	40,00% ✓	25,00% ✓	20,00% ✓	0,07% ✓	R\$320.132,32
Total:								R\$32.405.087,62

11.3. DISTRIBUIÇÃO POR ÍNDICES DE REFERÊNCIA

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR ÍNDICES DE REFERÊNCIA

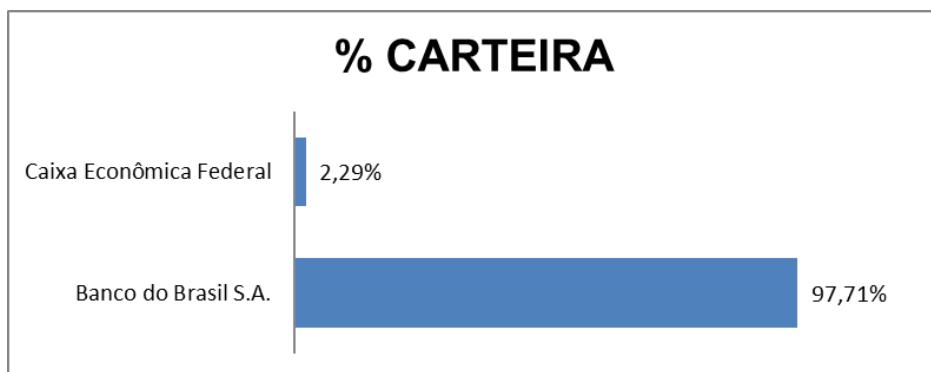
Indicador	Saldo em 30/09/2025	Participação
IPCA+5%	R\$31.661.875,69	97,71%
CDI	R\$510,97	0,00%
IBOVESPA	R\$422.568,64	1,30%
SMIL	R\$320.132,32	0,99%
	R\$32.405.087,62	100,00%



11.4. DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Instituição Financeira	Saldo	Participação
Banco do Brasil S.A.	R\$31.661.875,69	97,71%
Caixa Econômica Federal	R\$743.211,93	2,29%



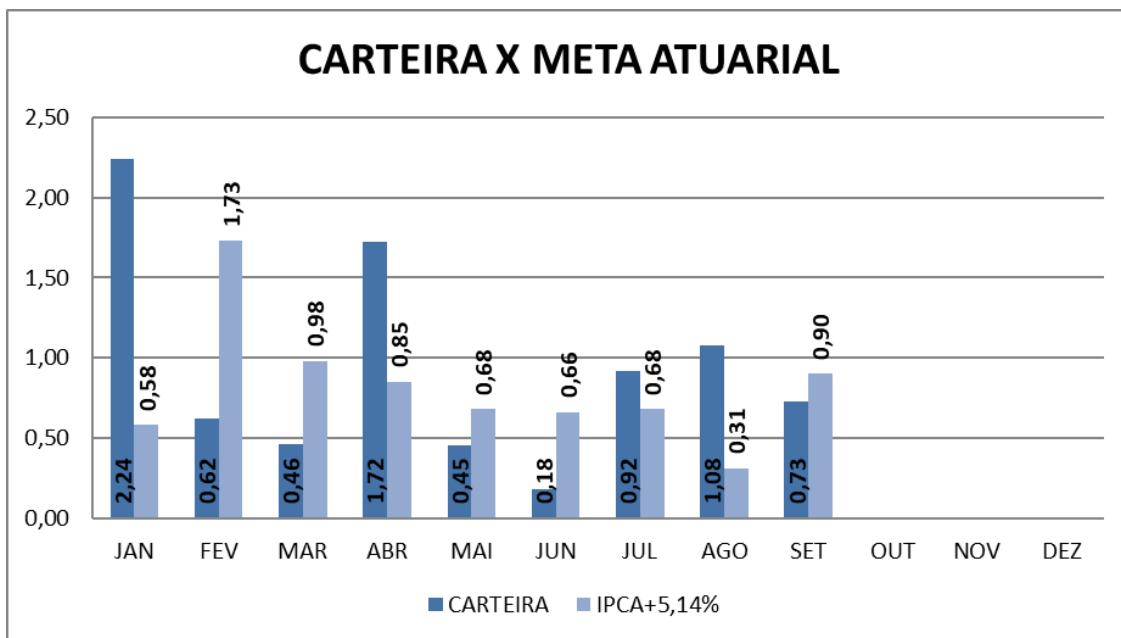
12. RECURSOS PARA COBERTURA DE DÉFICIT ATUARIAL 2022

12.1. RENTABILIDADE

A **Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial** (anualidade 2022) apresentou um resultado de **0,73%**, ou seja, **81,11%** da meta atuarial, encerrando o mês com um saldo de **R\$ 23.142.347,28** (vinte e três milhões e cento e quarenta e dois mil e trezentos e quarenta e sete reais e vinte e oito centavos). O rendimento de setembro da Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial (anualidade 2022) foi positivo em **R\$ 168.674,07** (cento e sessenta e oito mil e seiscentos e setenta e quatro reais e sete centavos).

HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

2025	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM
CARTEIRA	2,24	0,62	0,46	1,72	0,45	0,18	0,92	1,08	0,73				8,71
IPCA	0,16	1,31	0,56	0,43	0,26	0,24	0,26	-0,11	0,48				3,64
5,14% a.m.	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42				3,83
IPCA+5,14%	0,58	1,73	0,98	0,85	0,68	0,66	0,68	0,31	0,90				7,61



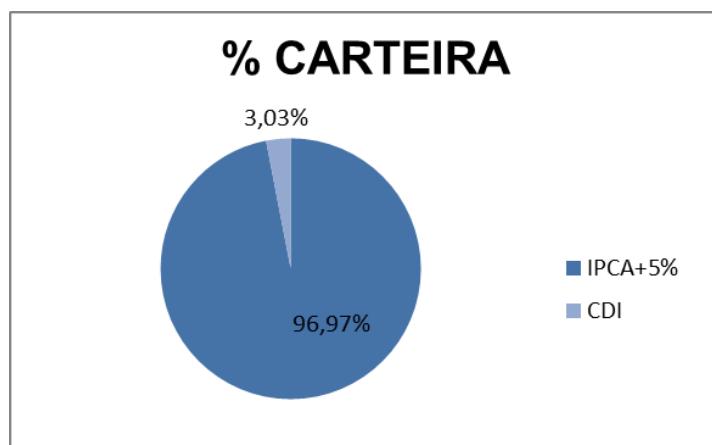
12.2. ADERÊNCIA EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4963/2021 E À PAI 2025

ADERÊNCIA DA CARTEIRA EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4963/2021 E À PAI 2025								
Artigo/Fundo	CNPJ	Indicador	% Carteira	% Limite Resolução	% Limite PAI 2025	% Limite dos Recursos do	% Participação	Total
Art. 7º, Inciso I, "b" - Fundos de Renda Fixa 100% em Tit. Pub			96,97%	100,00% <input checked="" type="checkbox"/>	50,00% <input checked="" type="checkbox"/>	100,00% <input checked="" type="checkbox"/>	100,00% <input checked="" type="checkbox"/>	R\$22.440.622,94
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2027 II FIF RL	55.746.782/0001-02	IPCA+5%	96,97%	100,00% <input checked="" type="checkbox"/>	50,00% <input checked="" type="checkbox"/>	100,00% <input checked="" type="checkbox"/>	2,23% <input checked="" type="checkbox"/>	R\$22.440.622,94
Art. 7º, Inciso III, "a" - Fundos de Renda Fixa CVM			3,03%	70,00% <input checked="" type="checkbox"/>	70,00% <input checked="" type="checkbox"/>	20,00% <input checked="" type="checkbox"/>	15,00% <input checked="" type="checkbox"/>	R\$701.724,34
BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA PERFIL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA	13.077.418/0001-49	CDI	3,03%	70,00% <input checked="" type="checkbox"/>	70,00% <input checked="" type="checkbox"/>	20,00% <input checked="" type="checkbox"/>	0,00% <input checked="" type="checkbox"/>	R\$701.724,34
Total:								R\$23.142.347,28

12.3. DISTRIBUIÇÃO POR ÍNDICES DE REFERÊNCIA

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR ÍNDICES DE REFERÊNCIA

Indicador	Saldo em 30/09/2025	Participação
IPCA+5%	R\$22.440.622,94	96,97%
CDI	R\$701.724,34	3,03%
	R\$23.142.347,28	100,00%

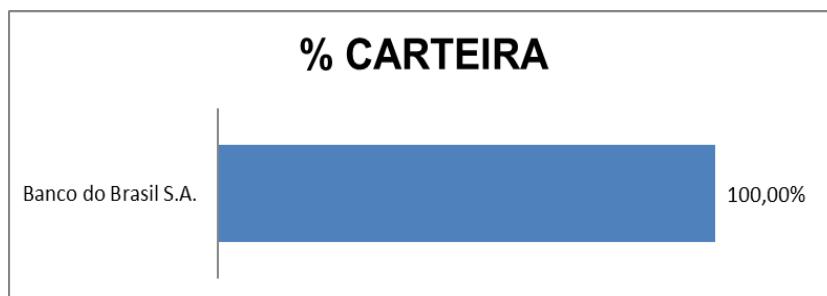




12.4. DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Instituição Financeira	Saldo	Participação
Banco do Brasil S.A.	R\$23.142.347,28	100,00%



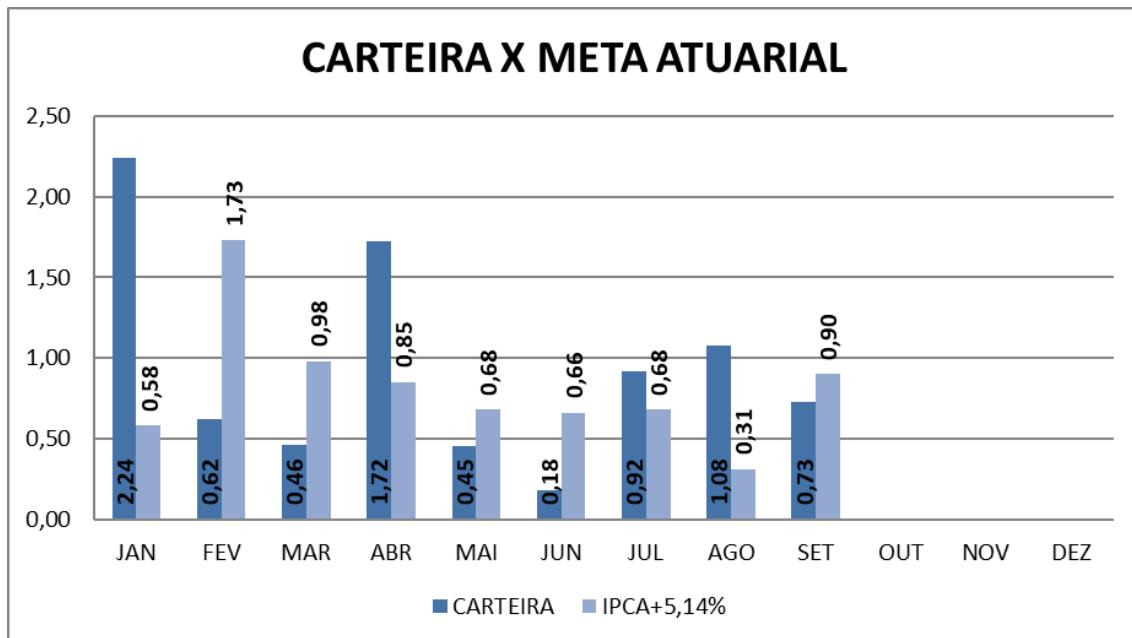
13. RECURSOS PARA COBERTURA DE DÉFICIT ATUARIAL 2023

13.1. RENTABILIDADE

A **Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial** (anualidade 2023) obteve um resultado de **0,73%**, correspondendo a **81,11%** da meta atuarial, e encerrou o mês com um saldo de **R\$ 39.408.155,16** (trinta e nove milhões e quatrocentos e oito mil e cento e cinquenta e cinco reais e dezesseis centavos). O rendimento de setembro da Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial (anualidade 2023) foi positivo em **R\$ 287.228,16** (duzentos e oitenta e sete mil e duzentos e vinte e oito reais e dezesseis centavos).

HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

2025	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM
CARTEIRA	2,24	0,62	0,46	1,72	0,45	0,18	0,92	1,08	0,73				8,71
IPCA	0,16	1,31	0,56	0,43	0,26	0,24	0,26	-0,11	0,48				3,64
5,14% a.m.	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42				3,83
IPCA+5,14%	0,58	1,73	0,98	0,85	0,68	0,66	0,68	0,31	0,90				7,61



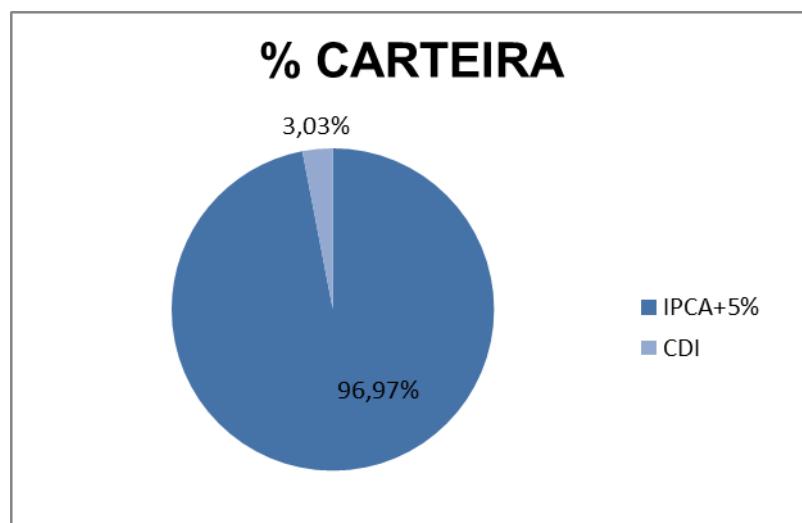
13.2. ADERÊNCIA EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4963/2021 E À PAI 2025

ADERÊNCIA DA CARTEIRA EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4963/2021 E À PAI 2025

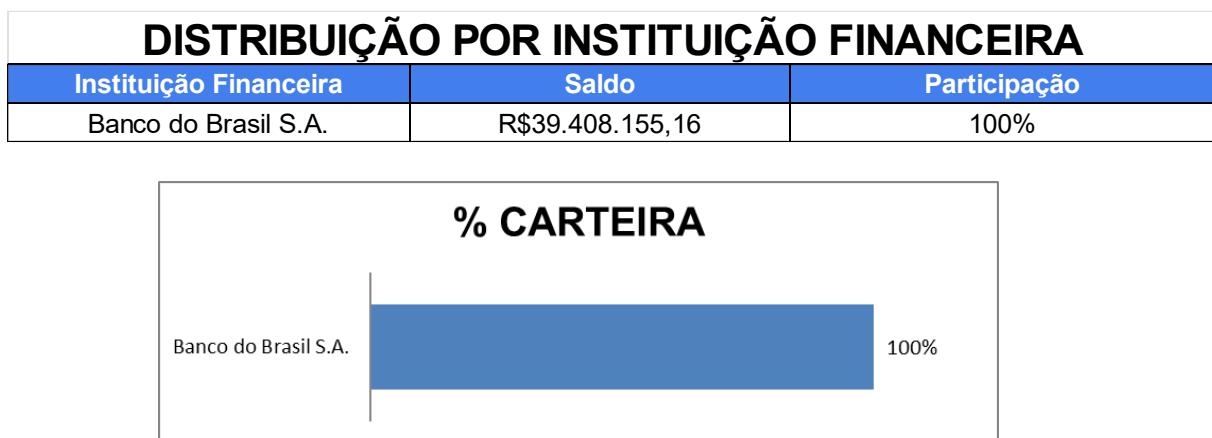
Artigo/Fundo	CNPJ	Indicador	% Carteira	% Limite Resolução	% Limite PAI 2025	% Limite dos Recursos do	% Participação	Total
Art. 7º, Inciso I, "b" - Fundos de Renda Fixa 100% em Tit. Pub			96,97%	100,00% ✓	50,00% ✓	100,00% ✓	100,00% ✓	R\$38.213.217,53
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2027 II FIF RL	55.746.782/0001-02	IPCA+5%	96,97%	100,00% ✓	50,00% ✓	100,00% ✓	3,80% ✓	R\$38.213.217,53
Art. 7º, Inciso III, "a" - Fundos de Renda Fixa CVM			3,03%	70,00% ✓	70,00% ✓	20,00% ✓	15,00% ✓	R\$1.194.937,63
BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA PERFIL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA	13.077.418/0001-49	CDI	3,03%	70,00% ✓	70,00% ✓	20,00% ✓	0,01% ✓	R\$1.194.937,63
Total:								R\$39.408.155,16

13.3. DISTRIBUIÇÃO POR ÍNDICES DE REFERÊNCIA

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR ÍNDICES DE REFERÊNCIA		
Indicador	Saldo em 31/08/2025	Participação
IPCA+5%	R\$38.213.217,53	96,97%
CDI	R\$1.194.937,63	3,03%
	R\$39.408.155,16	100,00%



13.4. DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA



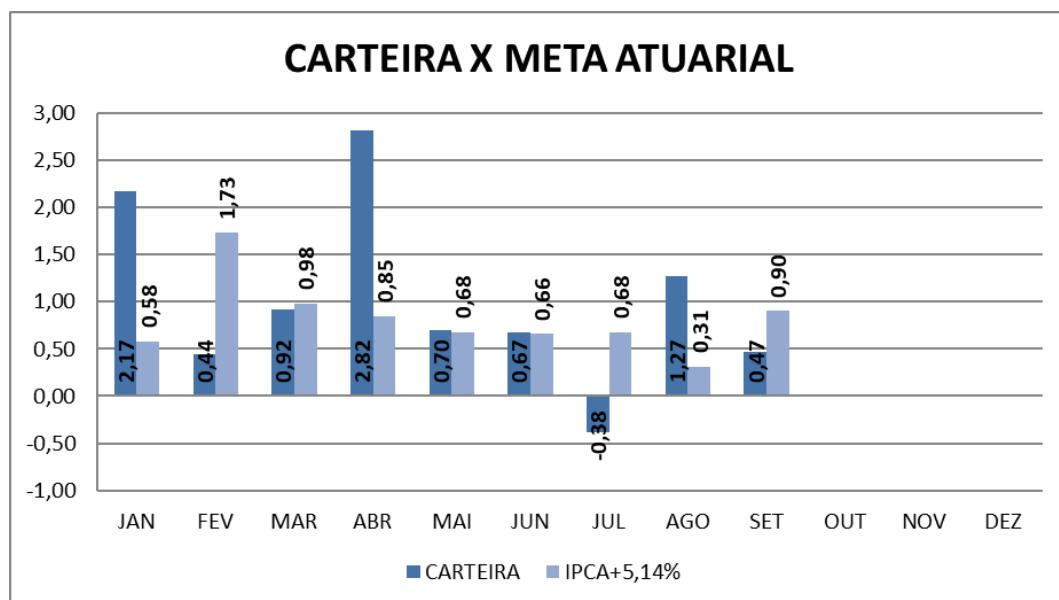
14. RECURSOS PARA COBERTURA DE DÉFICIT ATUARIAL 2024

14.1. RENTABILIDADE

A **Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial** (anualidade 2024) obteve um resultado de **0,47%**, correspondente a **52,22%** da meta atuarial, e encerrou o mês com um saldo de **R\$ 44.921.843,55** (quarenta e quatro milhões e novecentos e vinte e um mil e oitocentos e quarenta e três reais e cinquenta e cinco centavos). O rendimento de setembro da Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial (anualidade 2024) foi positivo em **R\$ 211.523,44** (duzentos e onze mil e quinhentos e vinte e três reais e quarenta e quatro centavos).

HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

2025	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM
CARTEIRA	2,17	0,44	0,92	2,82	0,70	0,67	-0,38	1,27	0,47				9,43
IPCA	0,16	1,31	0,56	0,43	0,26	0,24	0,26	-0,11	0,48				3,64
5,14% a.m.	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42				3,83
IPCA+5,14%	0,58	1,73	0,98	0,85	0,68	0,66	0,68	0,31	0,90				7,61

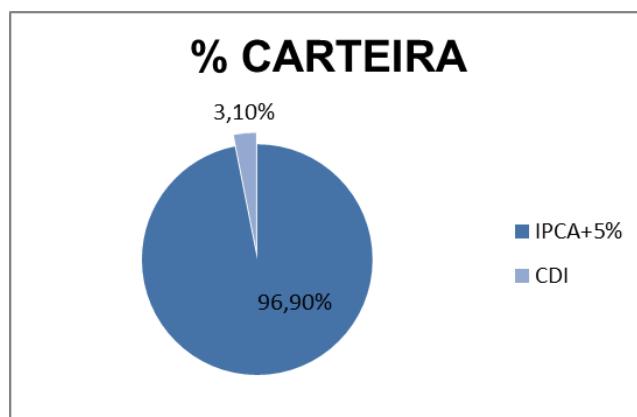


14.2. ADERÊNCIA EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4963/2021 E À PAI 2025

ADERÊNCIA DA CARTEIRA EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4963/2021 E À PAI 2025									
Artigo/Fundo	CNPJ	Indicador	% Carteira	% Limite Resolução	% Limite PAI 2025	% Limite dos Recursos do	% Participação no PL do	Total	
Art. 7º, Inciso I, "b" - Fundos de Renda Fixa 100% em Tit. Pub			96,90%	100,00% <input checked="" type="checkbox"/>	50,00% <input checked="" type="checkbox"/>	100,00% <input checked="" type="checkbox"/>	100,00% <input checked="" type="checkbox"/>	R\$43.528.681,29	
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2029 FIF RL	55.750.036/0001-84	IPCA+5%	96,90%	100,00% <input checked="" type="checkbox"/>	50,00% <input checked="" type="checkbox"/>	100,00% <input checked="" type="checkbox"/>	15,03% <input checked="" type="checkbox"/>	R\$43.528.681,29	
Art. 7º, Inciso III, "a" - Fundos de Renda Fixa CVM			3,10%	70,00% <input checked="" type="checkbox"/>	70,00% <input checked="" type="checkbox"/>	20,00% <input checked="" type="checkbox"/>	15,00% <input checked="" type="checkbox"/>	R\$1.393.162,26	
BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA PERFIL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA	13.077.418/0001-49	CDI	3,10%	70,00% <input checked="" type="checkbox"/>	70,00% <input checked="" type="checkbox"/>	20,00% <input checked="" type="checkbox"/>	0,01% <input checked="" type="checkbox"/>	R\$1.393.162,26	
								Total: R\$44.921.843,55	

14.3. DISTRIBUIÇÃO POR ÍNDICES DE REFERÊNCIA

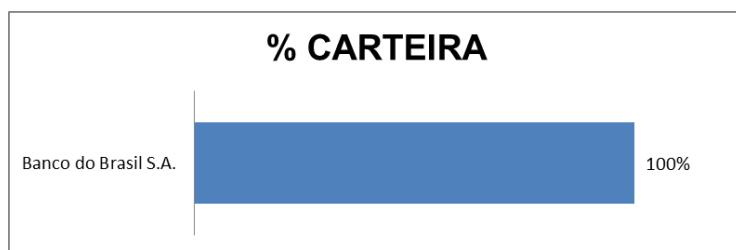
DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR ÍNDICES DE REFERÊNCIA		
Indicador	Saldo em 30/09/2025	Participação
IPCA+5%	R\$43.528.681,29	96,90%
CDI	R\$1.393.162,26	3,10%
	R\$44.921.843,55	100,00%





14.4. DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Instituição Financeira	Saldo	Participação
Banco do Brasil S.A.	R\$44.921.843,55	100%



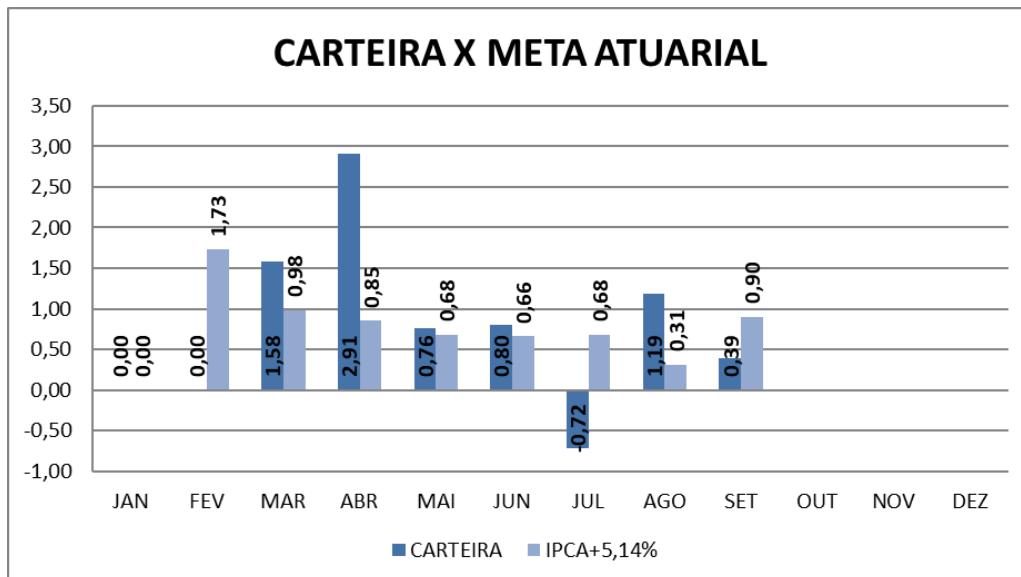
15. RECURSOS PARA COBERTURA DE DÉFICIT ATUARIAL 2025

15.1. RENTABILIDADE

A **Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial** (anualidade 2025) obteve um resultado de **0,39%**, correspondente a **43,33%** da meta atuarial, e encerrou o mês com um saldo de **R\$ 44.342.559,59** (quarenta e quatro milhões e trezentos e quarenta e dois mil e quinhentos e cinquenta e nove reais e cinquenta e nove centavos). O rendimento de setembro da Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial (anualidade 2025) foi positivo em **R\$ 172.384,13** (cento e setenta e dois mil e trezentos e oitenta e quatro reais e treze centavos).

HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

2025	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM
CARTEIRA	0,00	0,00	1,58	2,91	0,76	0,80	-0,72	1,19	0,39				7,08
IPCA	0,00	1,31	0,56	0,43	0,26	0,24	0,26	-0,11	0,48				3,48
5,14% a.m.	0,00	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42				3,40
IPCA+5,14%	0,00	1,73	0,98	0,85	0,68	0,66	0,68	0,31	0,90				6,99

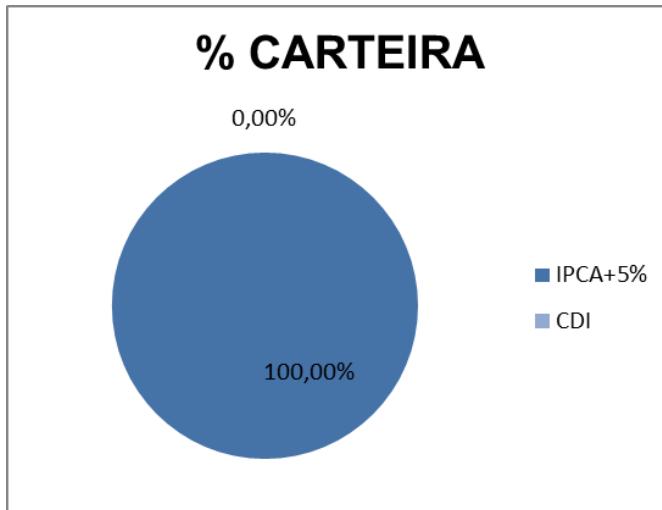


15.2. ADERÊNCIA EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4963/2021 E À PAI 2025

ADERÊNCIA DA CARTEIRA EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4963/2021 E À PAI 2025									
Artigo/Fundo	CNPJ	Indicador	% Carteira	% Limite Resolução	% Limite PAI 2025	% Limite dos Recursos do	% Participação no PL do	Total	
Art. 7º, Inciso I, "b" - Fundos de Renda Fixa 100% em Tit. Pub			100,00%	100,00% <input checked="" type="checkbox"/>	50,00% <input checked="" type="checkbox"/>	100,00% <input checked="" type="checkbox"/>	100,00% <input checked="" type="checkbox"/>	R\$44.341.851,50	
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2030 II FIF RL	55.749.879/0001-60	IPCA+5%	100,00%	100,00% <input checked="" type="checkbox"/>	50,00% <input checked="" type="checkbox"/>	100,00% <input checked="" type="checkbox"/>	23,90% <input checked="" type="checkbox"/>	R\$44.341.851,50	
Art. 7º, Inciso III, "a" - Fundos de Renda Fixa CVM			0,00%	70,00% <input checked="" type="checkbox"/>	70,00% <input checked="" type="checkbox"/>	20,00% <input checked="" type="checkbox"/>	15,00% <input checked="" type="checkbox"/>	R\$708,09	
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA	13.077.415/0001-05	CDI	0,00%	70,00% <input checked="" type="checkbox"/>	70,00% <input checked="" type="checkbox"/>	20,00% <input checked="" type="checkbox"/>	0,00% <input checked="" type="checkbox"/>	R\$708,09	
Total:								R\$44.342.559,59	

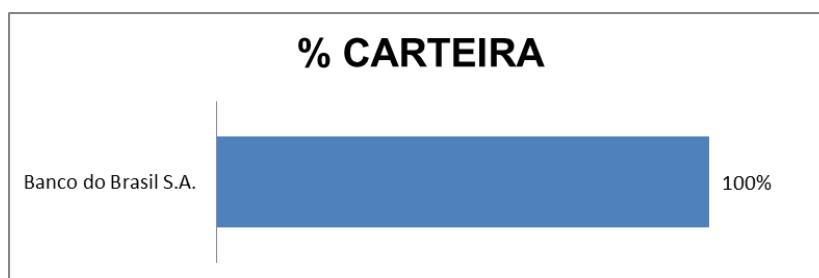
15.3. DISTRIBUIÇÃO POR ÍNDICES DE REFERÊNCIA

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR ÍNDICES DE REFERÊNCIA		
Indicador	Saldo em 30/09/2025	Participação
IPCA+5%	R\$44.342.559,59	100,00%
CDI	R\$708,09	0,00%
	R\$44.343.267,68	100,00%



15.4. DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA		
Instituição Financeira	Saldo	Participação
Banco do Brasil S.A.	R\$44.342.559,59	100%





16. CUSTOS DECORRENTES DAS APLICAÇÕES

16.1. TAXAS DE ADMINISTRAÇÃO E PERFORMANCE DOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS

CUSTOS DOS FUNDOS					
Fundo de Investimento	CNPJ	Liquidez	Carência	Taxa de Administração	Taxa de Performance
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS (NTN-B)	N/A	N/A	N/A	0,00%	0,00%
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE ESPECIAL 2026 FIF RL	39.255.739/0001-80	D+0	17/08/2026	0,06%	0,00%
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2027 II FIF RL	55.746.782/0001-02	D+0	17/05/2027	0,07%	0,00%
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2029 FIF RL	55.750.036/0001-84	D+0	15/05/2029	0,07%	0,00%
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2030 II FIF RL	55.749.879/0001-60	D+0	15/08/2030	0,07%	0,00%
BB PREVIDENCIARIO RF IRF-M 1 TP	11.328.882/0001-35	D+0	Não há	0,10%	0,00%
BB REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FI LP	11.046.645/0001-81	D+0	Não há	0,10%	0,00%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B 5 LP FI	03.543.447/0001-03	D+1	Não há	0,20%	0,00%
BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA PERFIL FIC	13.077.418/0001-49	D+0	Não há	0,20%	0,00%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	11.060.913/0001-10	D+0	Não há	0,20%	0,00%
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	10.740.670/0001-06	D+0	Não há	0,20%	0,00%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M TP	07.111.384/0001-69	D+1	Não há	0,20%	0,00%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IDKA 2	13.322.205/0001-35	D+1	Não há	0,20%	0,00%
CAIXA FI BRASIL DI LP	03.737.206/0001-97	D+0	Não há	0,20%	0,00%
FIDC MULTISETORIAL BVA ITÁLIA - SENIOR	13.990.000/0001-28	N/A	-	0,20%	0,00%
CAIXA FI BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	05.164.356/0001-84	D+0	Não há	0,20%	0,00%
CAIXA FI BRASIL IMA-B 5+ LP	10.577.503/0001-88	D+0	Não há	0,20%	0,00%
BB PREVIDENCIÁRIO RF ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL	35.292.588/0001-89	D+3	Não há	0,30%	0,00%
CAIXA FIC ALOCAÇÃO MACRO MULTIMERCADO	08.070.841/0001-87	D+3	Não há	0,50%	0,00%
CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADES RF	14.508.643/0001-55	D+0	Não há	0,80%	0,00%
FI CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA MULTIMERCADO LP	30.036.235/0001-02	D+1	Não há	0,80%	0,00%
BB RF ATIVA PLUS LP FIC DE FI	44.345.473/0001-04	D+1	Não há	0,90%	0,00%
BB AÇÕES AGRO FIC DE FI	40.054.357/0001-77	D+2	Não há	1,00%	20% do que excede 100% do Ibovespa
BB AÇÕES IBOVESPA ATIVO FIC DE FI	00.822.059/0001-65	D+3	Não há	1,00%	0,00%
BB AÇÕES BOLSA BRASILEIRA FIC FI	09.005.823/0001-84	D+2	Não há	1,00%	0,00%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC	13.077.415/0001-05	D+0	Não há	1,00%	0,00%
CAIXA EXPERT CLARITAS VALOR FIC AÇÕES	30.068.060/0001-07	D+25	Não há	1,25%	0,00%
FIA CAIXA SMALL CAPS ATIVO	15.154.220/0001-47	D+3	Não há	1,50%	0,00%
FIC DE FIA CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR	30.068.224/0001-04	D+25	Não há	1,50%	0,00%
CAIXA AÇÕES EXPERT VINCI VALOR	14.507.699/0001-95	D+23	Não há	1,72%	0,00%
CAIXA AÇÕES EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS	15.154.441/0001-15	D+32	Não há	1,72%	0,00%
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC	14.213.331/0001-14	D+3	Não há	2,00%	0,00%
FIC DE FIA CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE	30.068.169/0001-44	D+15	Não há	2,00%	0,00%
BB AÇÕES TRÍGONO FLAGSHIP SMALL CAPS	51.681.499/0001-80	D+32	Não há	2,00%	20% do que excede 100% do SMLL
BB AÇÕES TRÍGONO DELPHOS INCOME FIA	47.372.465/0001-37	D+32	Não há	2,00%	20% do que excede 100% do IDIV

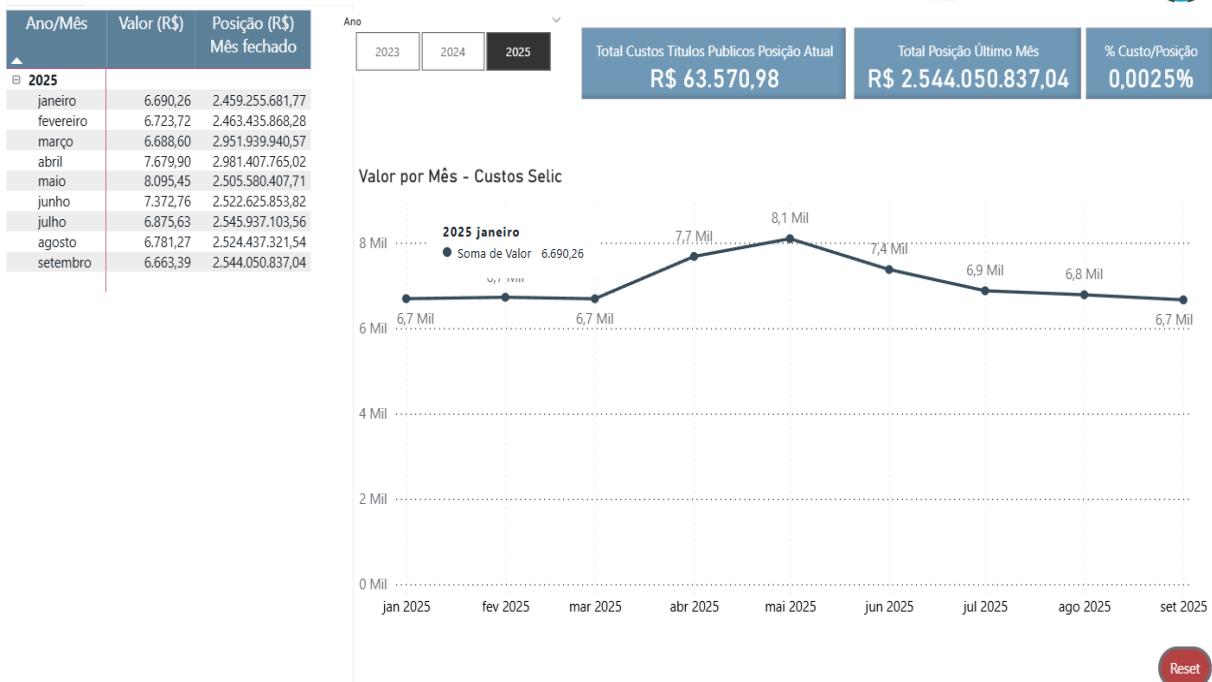


16.2. CUSTO SELIC PARA OS TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS NO ANO

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE MACAÉ - MACAEPREV
 Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, nº 293 - Centro - Macaé - RJ. Cep. 27910-330
 E-mail: macaeprev@macaeprev.rj.gov.br - www.macaerj.gov.br/macaeprev

Relatório de Custos - Títulos Públicos

ISP - MPS

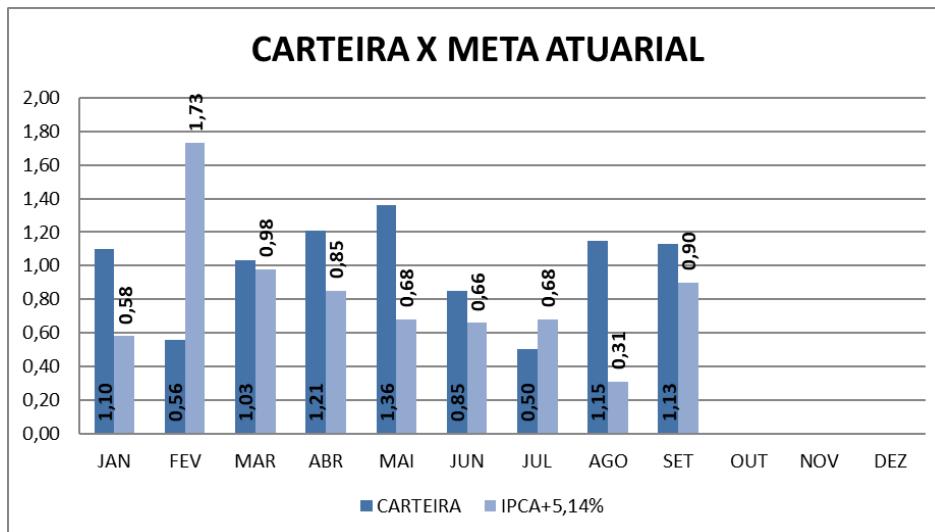


17. CONCLUSÃO

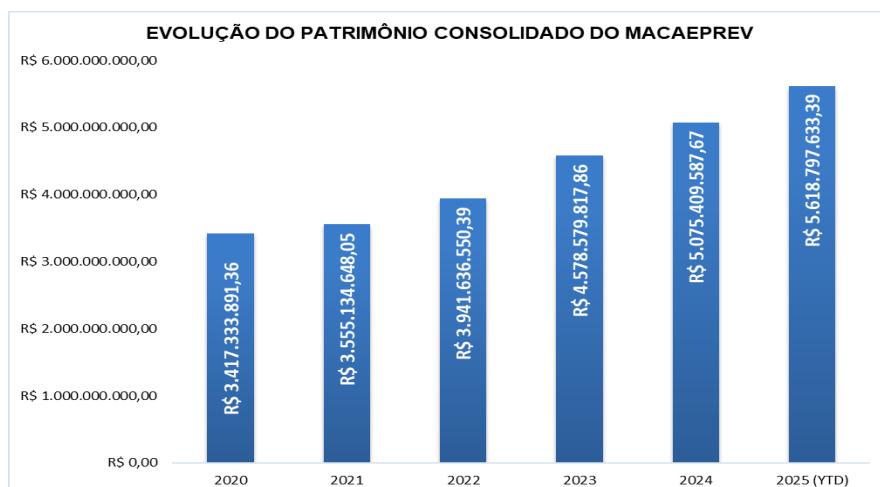
O retorno da **Carteira Consolidada do MACAEPREV** foi de **1,13%**, enquanto a **Meta Atuarial**, representada pelo **IPCA + 5,14%**, alcançou **0,90%**. O desempenho deste mês correspondeu a **125,56%** da meta atuarial. Atingimos **9,24%** de rentabilidade acumulada da carteira, enquanto a meta acumulada resultou em **7,61%**, então o MACAEPREV atingiu **121,33%** da meta atuarial no acumulado até setembro/2025.

HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

2025	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM
CARTEIRA	1,10	0,56	1,03	1,21	1,36	0,85	0,50	1,15	1,13				9,24
IPCA	0,16	1,31	0,56	0,43	0,26	0,24	0,26	-0,11	0,48				3,64
5,14% a.m.	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42				3,83
IPCA+5,14%	0,58	1,73	0,98	0,85	0,68	0,66	0,68	0,31	0,90				7,61



O MACAEPREV encerrou o mês de **setembro de 2025** com o **Patrimônio Consolidado de R\$ 5.618.797.633,39** (cinco bilhões e seiscentos e dezoito milhões e setecentos e noventa e sete mil e seiscentos e trinta e três reais e trinta e nove centavos). O rendimento de setembro da Carteira Consolidada do Instituto foi positivo em **R\$ 62.523.956,21** (sessenta e dois milhões e quinhentos e vinte e três mil e novecentos e cinquenta e seis reais e vinte e um centavos). O gráfico a seguir apresenta a evolução patrimonial do MACAEPREV a cada final de exercício.



Macaé, 24 de outubro de 2025.

Patrícia Alves de Vasconcellos
 Gestor de Recursos
 Matr. 39.702 – PMM
 MACAEPREV



**Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Gestão de Recursos**



Resumo para Fala – Cenário Econômico (Setembro/2025)

Cenário Internacional:

Estados Unidos: O governo Trump intensificou pressões sobre o Federal Reserve, defendendo cortes mais fortes de juros e questionando a independência do banco central. Apesar das tensões políticas e da paralisação parcial do governo americano, o Fed realizou o primeiro corte de juros desde 2024, reduzindo a taxa para 4%–4,25% ao ano.

a reunião anterior, realizada em 17 de setembro, o Fed encerrou um período de nove meses sem reduções, ao ajustar a taxa para a banda de 4% a 4,25% ao ano.

A inflação segue acima da meta (PCE em 2,7% e CPI em 3%), e o crescimento econômico continua sólido, com PIB projetado em 3,8% no 3º trimestre. O mercado de trabalho ainda é forte, o que pode limitar novos cortes.

China: Crescimento do PIB foi de 4,8% no trimestre, próximo da meta do governo (5%). O país enfrenta deflação de -0,4%, puxada por alimentos, mas o núcleo da inflação segue positivo, mostrando estímulos internos. Exportações voltaram a crescer e o governo mantém juros estáveis, priorizando estabilidade e política industrial.

Zona do Euro: O Banco Central Europeu manteve os juros em 2%, com inflação próxima da meta (2,2%). A atividade industrial segue fraca, mas o setor de serviços tem sustentado o crescimento.

O ambiente global mostra inflação persistente e atividade moderada, com bancos centrais mantendo cautela — cenário que mantém juros altos por mais tempo.

Cenário Nacional:

Inflação: O IPCA de setembro foi de 0,48%, acumulando 5,17% em 12 meses, acima do teto da meta (4,5%). O aumento foi puxado por energia elétrica, enquanto alimentos ajudaram a conter a alta.

Atividade econômica: O PIB desacelerou para 0,4% no 2º trimestre, após 1,3% no trimestre anterior, com destaque positivo para serviços e indústria extrativa. O IBC-Br cresceu 0,4% em agosto, mostrando resiliência da economia.

Emprego: O desemprego segue baixo em 5,6%, com aumento real da renda e melhora da confiança do consumidor.

Contas públicas: O setor público teve déficit de R\$ 17 bilhões em agosto, mas a dívida bruta está estável em 77,5% do PIB.

Política monetária: O Copom manteve a Selic em 15% a.a., destacando que o núcleo da inflação segue alto e que juros elevados devem permanecer por mais tempo para consolidar o controle da inflação. 16 e 17/09/2025 foi a reunião

O BC revisou o PIB de 2025 para 2% e projeta 1,5% em 2026.

Mercado financeiro: O Ibovespa subiu 3,7% em setembro, atingindo o maior nível da história (146 mil pontos), com forte entrada de capital estrangeiro.



Mensagem-chave para o Comitê

“Vivemos um cenário global de inflação resistente e juros altos prolongados. No Brasil, apesar do crescimento mais moderado, o mercado de trabalho e o consumo seguem firmes, e o Banco Central mantém postura conservadora. Esse ambiente recomenda manter posição prudente nas carteiras, com foco em títulos indexados à inflação (IPCA+), prazo médio controlado, e diversificação entre renda fixa e multimercados para preservar o ganho real frente à meta atuarial.”



PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Aos vinte e nove dias do mês de outubro de 2025, o Comitê de Investimentos, ordinariamente, reuniu-se via plataforma de reunião *Google Hangouts Meet*, para apresentação e análise dos investimentos, acompanhamento de rentabilidade, dos riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS, da aderência das alocações, processos decisórios de investimentos e políticas de investimentos referentes ao mês de **setembro de 2025**;

Considerando todas as informações constantes no relatório do gestor de investimentos que segue na íntegra na ata do dia de hoje: **29 de outubro de 2025**.

Considerando ainda que a carteira de investimentos do Macaeprev reflete sugestões de investimentos e alocações deliberadas no mês de **setembro de 2025**, e que foram devidamente fundamentadas e registradas nas atas de reunião do Comitê.

Considerando, por fim, que os investimentos são aderentes a Política Anual de Investimentos (PAI) do Macaeprev para o ano de 2025 e obedecem aos limites estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.963, **APROVAMOS** o relatório apresentado referente a **SETEMBRO de 2025**, o qual segue para aprovação do Conselho Fiscal. É o parecer.

COMITÊ DE INVESTIMENTOS:

Alfredo Fanos Filho

Edilane Santos Amaral

Fábio de Carvalho de Moraes Drumond

Miriam Amaral Queiroz

Claudio de Freitas Duarte

Ereníldo Motta da Silva Júnior

José Eduardo da Silva Guinâncio

Patrícia Alves de Vasconcellos



**Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Fiscal**

RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS

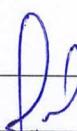
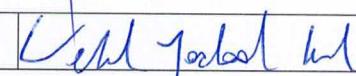
SETEMBRO DE 2025

TERMO DE APROVAÇÃO CONSELHO FISCAL

Ao dia **03/04/2025**, nas dependências do Instituto de Previdencia Social de Macaé – MACAEPREV, inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, na Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, 293, Centro, Macaé/RJ, o Conselho Fiscal reuniu-se para análise dos investimentos, acompanhamento da rentabilidade, dos riscos das diversas modalidades de operações realizados na aplicação dos recursos do RPPS, da aderência das alocações, processos decisórios de investimentos e políticas de investimentos referentes à **SETEMBRO DE 2025**. Considerando todas as informações constantes no presente relatório, **APROVAMOS** o relatório de investimentos referente à **SETEMBRO DE 2025**.

Macaé, 13 de novembro de 2025.

CONSELHO FISCAL

JÚLIO CÉSAR VIANA CARLOS	PRESIDENTE	
UELITON MACHADO PINTO	MEMBRO	
MARCELO P. TAVARES	MEMBRO	
SUSAN C. V. FERRAZ	MEMBRO	